



Monitorização da Carta Educativa

2011/2012

Ficha Técnica:**Pelouro da Educação**

Monitorização da Carta Educativa – 2011/2012

Entidade Promotora:Câmara Municipal de Cinfães -
Gabinete de Educação**Coordenadora:**

Enf. Maria de Fátima Oliveira Sousa

Elaborado por:

Dra. Susana Pereira

Grupo de trabalho de:Dr. António Martins Resende
Prof. a Fernanda Paula Pereira
Prof. a Marina Granja
Dra. Regina Zélia Marques
Dra. Susana Moreira**Com o a colaboração do:**Ágito – Formação e Serviços
Agrupamento de escolas de Cinfães
Agrupamento de escolas de Souselo
Associação de Solidariedade Social de Espadanedo
Biblioteca Municipal de Cinfães – Casa da Cultura
Centro de Formação Profissional de Vila Real
Centro de Novas Oportunidades
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães
Conselho Municipal de Educação de Cinfães
Escola Profissional de Cinfães
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende
Gabinete de Inserção Profissional de Cinfães
Instituto de Emprego e Formação Profissional Penafiel
Rede Social de Cinfães
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Serviço Local de Segurança Social

Índice

Índice de Mapas	8
Introdução	9
Glossário	10
2. Pré-escolarização (3-6 anos)	18
2.1 Oferta e acesso	18
2.2 Evolução do número de crianças (pré-escolar)	23
2.3 Recursos complementares	24
3. Ensino Básico, Secundário e Profissional	31
3.1 Oferta e acesso	31
3.2 Evolução do número de alunos	43
3.3 Recursos Complementares	46
4. Recursos Humanos	66
4.1 Pessoal Docente/Técnicos	66
4.2 Pessoal não docente	69
4.3 Encarregados de Educação: caracterização escolar	74
5. Aproveitamento – resultados escolares	78
5.2 Resultados da aprendizagem	80
6.1 Oferta e acesso	82
6.2 Formação contínua	93
6.3 Recursos Complementares	95
Considerações finais	98

Índice de Quadros

Quadro 1. População residente segundo a faixa etária e a escolaridade	12
Quadro 2. Resumo dos agrupamentos de escolas do CONCELHO	15
Quadro 3. Resumo do agrupamento de escolas de CINFÃES	16
Quadro 4. Resumo do agrupamento de escolas de SOUSELO	16
Quadro 5. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Escola Profissional de Cinfães (EPC)	16
Quadro 6. Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino.....	17
Quadro 7. Evolução do número de crianças do pré-escolar e do número de alunos por ano escolar, nos últimos anos letivos	17
Quadro 8. População pré-escolar	19
Quadro 9. Relação espaços/população pré-escolar.....	20
Quadro 10. População pré-escolar	21
Quadro 11. Relação espaços/população pré-escolar.....	21
Quadro 12. Número de crianças, pessoal técnico e crianças em lista de espera	22
Quadro 13. Educação pré-escolar	22
Quadro 14. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar.....	23
Quadro 15. Evolução do número de alunos do ensino pré-escolar	24
Quadro 16. Beneficiários de RSI – Crianças entre os 0-5 anos de idade	25
Quadro 17. Pré-escolar	26
Quadro 18. Número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão.....	27
Quadro 19. Número médio de crianças, do pré-escolar, que almoçam	27
Quadro 20. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar	28
Quadro 21. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães	34
Quadro 22. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo	35
Quadro 23. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Cinfães	35
Quadro 24. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Souselo.....	36
Quadro 25. População Escolar do 3º CEB/Secundário	36
Quadro 26. Evolução do número de alunos a Cursos de Educação e Formação (3º CEB) - Agrupamento de escolas de Cinfães.....	37
Quadro 27. População Escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) –.....	38
Agrupamento de escolas de Cinfães	38
Quadro 28. População escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) –.....	38
Agrupamento de escolas de Souselo.....	38
Quadro 29. Caracterização da população escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) -Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende	39
Quadro 30. Caracterização da população escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) –Agito – formação e serviços, Lda	39
Quadro 31. Caracterização da População Escolar dos Cursos de Profissionais (Ensino Secundário) - Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende	40
Quadro 32. Número de formandos por curso, dos três últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior – Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende	41
Quadro 33. Evolução do número de alunos por curso, dos quatros últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior - Escola Profissional de Cinfães.....	42
Quadro 34. Cursos de Educação e Formação: Arte Floral - Agito, formação e serviços	42

Quadro 35. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães.....	43
Quadro 36. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo	44
Quadro 37. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães	44
Quadro 38. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo.....	45
Quadro 39. Evolução do número de alunos 3º CEB/ensino secundário.....	45
Escola secundária de Cinfães.....	45
Quadro 40. Beneficiários de RSI com idade ≤ 18 anos.....	46
Quadro 41. Preço por refeição segundo o escalão.....	48
Quadro 42. Número médio, diário, de alunos que almoçam	49
– Agrupamento de escolas de Cinfães	49
Quadro 43. Número médio, diário, de alunos que almoçam	50
– Agrupamento de escola de Souselo	50
Quadro 44. Número de alunos do 1º CEB, segundo o escalão.....	50
Quadro 45. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade.....	51
Agrupamento de escolas de Cinfães	51
Quadro 46. Número de alunos, segundo escalão escolar, por ano de escolaridade.....	51
Agrupamento de escolas de Souselo.....	51
Quadro 47. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade.....	52
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende	52
Quadro 48. Número de alunos com necessidades educativas especiais, segundo as escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Cinfães	56
Quadro 49. Número de alunos com necessidades educativas especiais, por escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Souselo	57
Quadro 50. Número de alunos com necessidades educativas especiais -.....	57
Agrupamento de escolas de Souselo.....	57
Quadro 51. Número de alunos com necessidades educativas especiais	58
Agrupamento de escolas de Cinfães	58
Quadro 52. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais.....	58
Agrupamento de escolas de Souselo.....	58
Quadro 53. Número de alunos com Educação Especial, no 3º CEB.....	59
Escola secundária de Cinfães	59
Quadro 54. Custos com os transportes escolares.....	59
Quadro 55. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo	60
Quadro 56. Dados relativos às Bibliotecas Escolares do Concelho	61
Quadro 57. Dados relativos à Biblioteca Municipal Manuel Castro Pinto Bravo.....	63
Quadro 58. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas de Cinfães	64
Quadro 59. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas Souselo...	64
Quadro 60. Serviços de Psicologia e Orientação – Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.....	65
Quadro 61. Nº de professores das AEC.....	66
Quadro 62. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI.....	66
Quadro 63. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB.....	67
Quadro 64. Número de técnicos	67

Quadro 65. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI.....	67
Quadro 66. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB.....	68
Quadro 67. Número de técnicos	68
Quadro 68. Número de professores segundo o vínculo.....	68
Quadro 69. Número de técnicos	68
Quadro 70. Número de professores/formadores segundo o vínculo	69
Quadro 71. Número de técnicos	69
Quadro 72. Escolaridade do pessoal não docente:	69
assistentes operacionais	69
Quadro 73. Escolaridade do pessoal não docente:	70
assistentes técnicos	70
Quadro 74. Escolaridade do pessoal não docente:	70
assistentes técnicos/animadores pedagógicos.....	70
Quadro 75. Escolaridade do pessoal não docente:	71
assistentes operacionais	71
Quadro 76. Escolaridade do pessoal não docente:	71
assistentes técnicos	71
Quadro 77. Escolaridade do pessoal não docente:	72
assistentes técnicos/animadores pedagógicos.....	72
Quadro 78. Escolaridade do pessoal não docente:	72
assistentes operacionais	72
Quadro 79. Escolaridade do pessoal não docente:	73
assistentes técnicos	73
Quadro 80. Escolaridade do pessoal não docente:	73
assistentes operacionais	73
Quadro 81. Escolaridade do pessoal não docente:	74
assistentes técnicos	74
Quadro 82. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB	74
Quadro 83. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB	75
Quadro 84. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB	75
Quadro 85. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB	76
Quadro 86. Escolaridade dos encarregados de educação: 3º CEB/ensino secundário ...	76
Quadro 87. Escolaridade dos encarregados de educação	77
Quadro 88. Evolução das taxas de retenção e desistência, em Cinfães, entre 2004 e 2011	78
Quadro 89. Evolução das taxas de retenção e desistência, na região do Tâmega (NUT III), entre 2004 e 2011	78
Quadro 90. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino.....	79
Quadro 92. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino.....	80
Quadro 93. Resultados nas provas nacionais	80
Quadro 94. Resultados nas provas e exames nacionais.....	80
Quadro 95. Resultados nas provas nacionais	81
Quadro 96. Resultados nas provas e exames nacionais.....	81
Quadro 97. Resultados nos exames nacionais	81
Quadro 98. Provas nacionais - Ensino Secundário.....	82
Quadro 99. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia.....	84
Quadro 100. Número de formandos, segundo o nível de ensino.....	85

e a freguesia (turmas EFA)	85
Quadro 101. Número de formandos, segundo o nível de ensino.....	86
e a freguesia (processo RVCC)	86
Quadro 102. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia, que já concluíram escolaridade (turmas EFA)	87
Quadro 103. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia, que já concluíram escolaridade (processo RVCC)	88
Quadro 104. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia.....	89
Quadro 105. Número de formandos que concluíram escolaridade, segundo o nível de ensino e a freguesia,	90
Quadro 106. Associação de Solidariedade Social de Espadanedo	90
Quadro 107. Número de formandos, segundo o nível..... de ensino e a freguesia.....	91
Quadro 108. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia.....	92
Quadro 109. Formação não financiada.....	93
Quadro 110. Cursos de formação modular, o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso	94
Quadro 111. Número de formandos por curso, dos quatro últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior	95
Quadro 112. Beneficiários de RSI - Cinfães	95
Quadro 113. Beneficiários de RSI – Nespereira.....	95
Quadro 114. Beneficiários de RSI – Souselo	96

Índice de Mapas

Mapa 1. Parque escolar	14
------------------------	----

Índice de gráficos

Gráfico 1. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar	30
Gráfico 2. Nº de crianças na CPCJ, segundo a freguesia	30
Gráfico 3. Nº de crianças na CPCJ, segundo a problemática	31
Gráfico 4. Nº de crianças/jovens na CPCJ em idade escolar	54
Gráfico 5. Nº de crianças/jovens na CPCJ, segundo a freguesia	54
Gráfico 6. Nº de crianças/jovens na CPCJ, segundo a problemática	55
Gráfico 7 - Nº de adultos na CPCJ em idade escolar	96

Introdução

Tendo em conta a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a Carta Educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização apresenta-se como imprescindível para uma eficaz gestão do sistema educativo concelhio e avaliação da política educativa municipal.

O atual documento pretende dar a conhecer uma visão simplificada da singularidade local, mas fomentar essa mesma singularidade através da atualização ininterrupta dos dados utilizados, possibilitando a sua reformulação face às necessidades educativas.

O tratamento dos dados recolhidos através dos inquéritos facilita o acompanhamento do desenvolvimento das políticas presentes na Carta Educativa, assim como o envolvimento da Câmara no âmbito dos diferentes serviços.

A constante atualização permite quer a monitorização/avaliação do processo educativo concelhio e a divulgação da informação aos cidadãos por parte da Câmara Municipal, quer uma monitorização do desempenho das escolas.

Glossário

AE – Agrupamento de escolas

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CEF – Curso de Educação e Formação

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CNO – Centro de Novas Oportunidades

CP - Curso Profissional

CP CJ – Comissão de Proteção de crianças e Jovens

EFA – Educação e Formação de Adultos

EFD – Educação Física e Desporto

EPC – Escola Profissional de Cinfães

GEPE - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

IP – Intervenção Prioritária

JI – Jardim-de-infância

ME – Ministério da Educação

PEA – Plataforma de ensino assistido

PH – Prolongamento de Horário

PORI – Programa Operacional de Respostas Integradas

RSI - Rendimento Social de Inserção

RVCC - Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências

TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritário

TIC – Tecnologias da informação e comunicação

SPO – Serviços de Psicologia Orientação

Taxa de abandono - É a relação entre o número de indivíduos que na passagem entre dois anos letivos consecutivos não estão presentes no Sistema de Ensino e os indivíduos matriculados no primeiro dos anos letivos considerados. Considera-se que abandonam a escolaridade os indivíduos que tendo transitado de ano, não se matriculam no ano de escolaridade seguinte no ano letivo seguinte (abandono de aprovados) e os indivíduos que não tendo transitado de ano, não se matriculam no mesmo ano de escolaridade no ano letivo seguinte (abandono de reprovados).

Taxa de cobertura - É a relação entre o número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade normal de frequência desse nível de ensino (3-5 anos).

Taxa bruta de escolarização – Relação percentual entre o número total de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade), e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo.

Ciclo de estudos Idade normal (anos)

Educação Pré-Escolar: 3 – 5 anos

Ensino Básico – 1.º Ciclo: 6 – 9 anos

Ensino Básico – 2.º Ciclo: 10 – 11 anos

Ensino Básico – 3.º Ciclo: 12 – 14 anos

Ensino Secundário: 15 – 17 anos

Taxa de ocupação – É a relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno ($\text{n}^\circ \text{ total} / \text{pela capacidade máxima estimada} \times 100$).

Taxa de saída precoce – Total de indivíduos, no momento censitário, com 18-24 anos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola, por cada 100 indivíduos do mesmo grupo etário.

Taxa de retenção e desistência – Relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte e o número de alunos matriculados, nesse ano letivo.

A educação é uma das áreas temáticas mais importantes a ser analisadas por quem pretende conhecer e compreender uma determinada sociedade. Deste modo antes de partirmos para análise da realidade escolar do ano letivo 2011/2012 consideramos pertinente, e uma vez que se procedeu ao recenseamento da população em 2011, apresentar os dados atualizados da escolaridade da população residente, segundo a faixa etária:

Quadro 1. População residente segundo a faixa etária e a escolaridade

Escolaridade	Faixa Etária														TOTAL
	Menos 15 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75 ou mais anos	
Sem nível de escolaridade completo	1987	11	20	23	47	107	146	135	130	156	167	342	497	1374	5142
1.º ciclo	511	26	40	88	178	390	551	700	739	943	782	626	475	731	6780
2.º ciclo	521	327	197	240	453	569	542	418	280	67	59	36	10	24	3743
3.º ciclo	3	727	371	322	242	204	192	145	93	63	34	18	10	11	2435
Ensino Secundário	0	162	447	270	200	153	97	64	62	28	19	11	4	7	1524
Ensino pós-secundário	0	4	23	28	11	7	2	1	0	0	0	0	0	0	76
Bacharelato	0	0	0	5	9	7	3	5	14	13	13	14	5	7	95
Licenciatura	0	0	66	175	117	70	28	28	32	32	15	10	4	10	587
Mestrado	0	0	14	12	6	2	1	6	1	3	0	0	0	0	45
Doutoramento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3022	1257	1178	1163	1263	1509	1562	1502	1351	1305	1089	1057	1005	2164	20427

Fonte: www.ine.pt, censos 2011

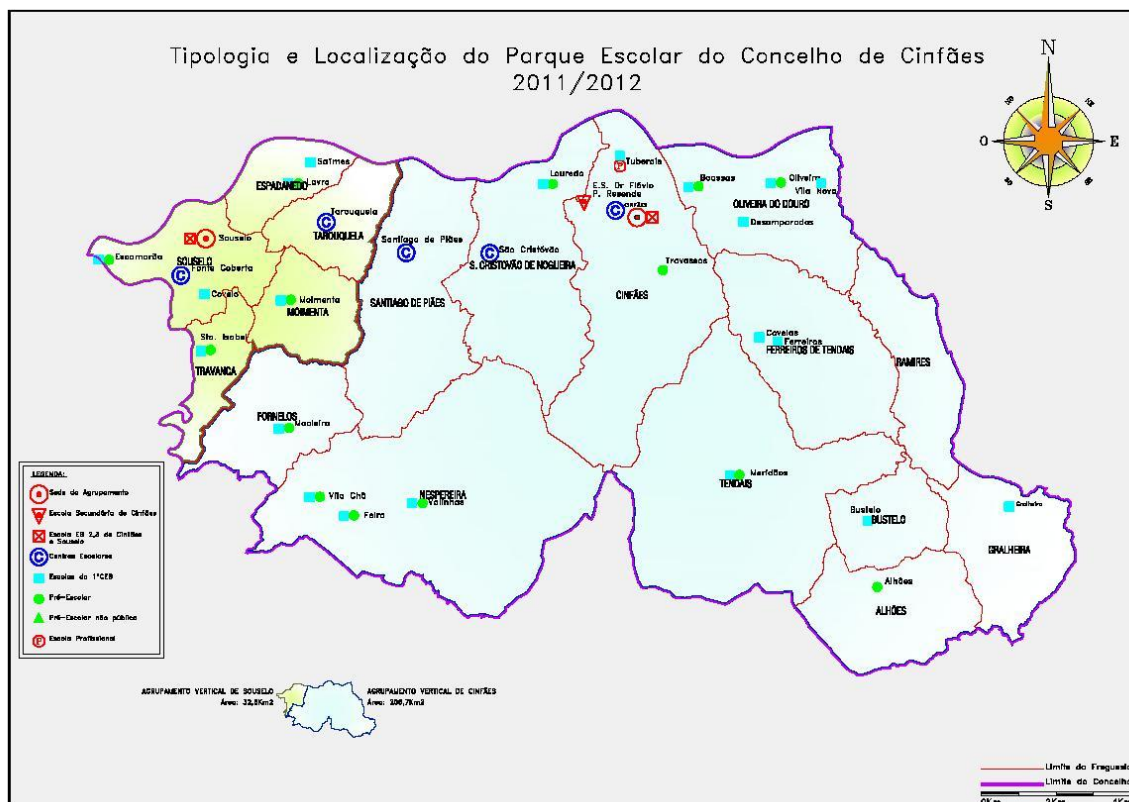
1. Parque Escolar

A escola tem um papel fundamental para a construção de conhecimentos, saberes, competências, atitudes e interesses capazes de dotar cada cidadão com os conhecimentos básicos essenciais à adaptação a uma sociedade em rápida e constante mutação. A aprendizagem ao longo da vida, segundo o Conselho Nacional de Educação, deve ser um paradigma orientador das políticas educativas dos próximos anos. Neste contexto, as medidas a implementar sugerem uma melhoria na educação de infância, proporcionar oportunidades de sucesso educativo a todos os que frequentam a educação escolar, do ensino básico ao ensino superior, articular devidamente a transição entre os ciclos de ensino, satisfazer a procura de aprendizagem ao longo da vida por parte dos jovens e dos adultos (analfabetos regressivos e funcionais), reconhecer, validar e certificar as competências adquiridas ao longo da vida e nas práticas profissionais. Na situação atual, em que somos confrontados com sucessivas alterações às políticas educativas, associadas a mudanças sociais, e se verificam cada vez mais assimetrias regionais, o Ministério de Educação dá primazia à requalificação do parque escolar, nomeadamente, mediante a modernização das escolas, o que subjaz a suspensão de alguns estabelecimentos de ensino do 1º ciclo no concelho. O ordenamento da Rede Educativa do Concelho, pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo. Neste cômputo, de forma a rentabilizar os equipamentos existentes e de forma a potenciar Centros Escolares, as medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa propõe a reabilitação e reconversão das seguintes escolas:

Os Centros Escolares a constituir, obrigatoriamente, incluem o pré-escolar e primeiro ciclo, conforme referido pelo Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar. Os novos Centros Escolares "visam garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo". A reorganização da rede de escolas resulta de um trabalho conjunto do Ministério da Educação com as autarquias, identificando a situação no terreno para a recuperação ou construção de estabelecimentos de ensino.

O reordenamento da Rede Educativa do Concelho pretende contribuir para a superação de situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, fatores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo.

Mapa 1. Parque escolar



Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

A organização espacial da rede educativa no Concelho de Cinfães integra dois agrupamentos de escolas – Agrupamento de Cinfães e Souselo, 5 centros escolares, 2 escolas básicas do 2º e 3º CEB, uma escola secundária/não agrupada e uma escola profissional. De forma a dar cumprimentos às medidas aprovadas na homologação da Carta Educativa de 2006, encontra-se ainda em fase de construção mais dois centros escolares situados nas freguesias de Nespereira e Oliveira do Douro.

Os centros escolares são constituídos por infraestruturas e recursos que visam em última análise o aumento da qualidade de ensino, por forma a potenciar melhores condições de educação, de realçar as salas de reuniões para encarregados de educação, de modo a

incentivar uma maior participação e presenças dos mesmos no espaço escola, e as bibliotecas escolares.

As Bibliotecas Escolares são um recurso fundamental para o ensino e a aprendizagem, a cultura e o lazer. São constituídas por um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos), e por documentos em diversos suportes de informação (impressos, audiovisuais e digitais), organizados por uma equipa educativa de modo a facilitar a sua utilização por toda a comunidade escolar.

Visam disponibilizar todos os serviços de aprendizagem que permitam desenvolver competências no âmbito da literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

Para atingir estes objetivos são promovidas atividades diversificadas que motivam os utilizadores para a promoção de hábitos de leitura e valorização deste recurso educativo, das quais se destacam: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios, debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; *Workshops*.

Quadro 2. Resumo dos agrupamentos de escolas do CONCELHO

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Centros escolares	5	185	457	--	--
Pré-escolar	18	225	--	--	--
1º CEB	21	--	400	--	--
2º CEB	2	--	--	458	--
3º CEB		--	--	--	589
Total	46	410	857	458	589

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães e Souselo, ano letivo 2011/2012

Os quadros que se seguem resumem o número de estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, o número de alunos, por ciclo de ensino e segundo o agrupamento de escolas, no ano letivo de 2011/2012:

Quadro 3. Resumo do agrupamento de escolas de CINFÃES

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Centros escolares	3	102	311	--	--
Pré-escolar	12	157	--	--	--
1º CEB	15	--	447	--	--
2º CEB	1	--	--	307	--
3º CEB		--	--	--	330
Total	31	259	758	307	330

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 4. Resumo do agrupamento de escolas de SOUSELO

Nível de Ensino	Estabelecimentos	Nº de alunos			
		Pré-escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Centros escolares	2	83	146	--	--
Pré-escolar	6	68	--	--	--
1º CEB	6	--	162	--	--
2º CEB	1	--	--	151	--
3º CEB		--	--	--	259
Total	15	151	308	151	259

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

Segue o número de alunos por nível de ensino, na escola secundária de Cinfães e escola profissional de Cinfães, escolas não agrupadas:

Quadro 5. Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende e Escola Profissional de Cinfães (EPC)

Nível de Ensino	Escola Secundária de Cinfães		EPC	
	Estabelecimentos	Nº de alunos	Estabelecimentos	Nº de alunos
3º CEB	1	185	--	--
Secundário		505	1	73
Total	1	690	1	73

Fonte: Escola ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2011/2012

Olhando para a evolução do parque escolar no que se refere ao número de alunos, verifica-se o seguinte:

Quadro 6. Evolução do número de alunos do Concelho, por nível de ensino

Nível de Ensino	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	Variação
Pré-Escolar	452	435	426	409	459	400	466	436	432	429	- 5%
1º CEB	1225	1173	1151	1126	1041	1000	988	966	907	863	- 29.5%
2º CEB	477	534	579	604	584	605	535	515	500	458	- 4%
3º CEB	845	834	776	871	866	866	851	851	804	774	- 8.4%
Secundário	477	416	425	387	407	443	501	564	572	578	21.1%
Total	3476	3392	3387	3397	3303	3314	3341	3332	3215	3102	- 10.7%

Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2011/2012

Verifica-se que em todos os níveis de ensino houve uma perda de alunos que tem sido gradual ao longo dos anos letivos, à exceção do ensino secundário. Esta situação decorre essencialmente devido à redução da taxa de natalidade.

Numa visão mais pormenorizada, por ano letivo, a perda de alunos é de facto generalizada. Apresenta-se o seguinte quadro onde se pode tirar esta conclusão:

Quadro 7. Evolução do número de crianças do pré-escolar e do número de alunos por ano escolar, nos últimos anos letivos

Nível de Ensino	Ano letivo							Variação
	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	
Pré – Escolar	409	459	400	466	436	432	429	4.8%
1º Ano	232	233	236	252	225	192	181	- 21.9%
2º Ano	289	271	263	241	260	224	211	- 26.9%
3º Ano	290	254	247	256	229	261	215	- 25.8%
4º Ano	303	295	250	252	260	231	256	- 15.5%
5º Ano	310	294	313	247	259	242	221	- 28.7%
6º Ano	296	290	292	288	256	258	237	- 19.9%
7º Ano	348	307	349	246	279	279	288	- 17.2%
8º Ano	260	229	313	306	211	224	230	- 11.5%
9º Ano	263	276	204	286	249	301	256	-2.6%
10º Ano	148	139	210	211	210	213	215	45.2%
11º Ano	102	133	111	186	184	201	181	- 77.4%
12º Ano	137	135	122	104	172	172	182	32.8%
Total	3387	3315	3310	3341	3230	3215	3102	- 8.4%

Fonte: Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2011/2012

Conclusões/Destaques

- O parque escolar do Concelho de Cinfães é constituído por cinco centros escolares, com 185 crianças no pré-escolar e 457 alunos no 1º Ciclo;
- Fora dos centros escolares existem mais 18 salas, do pré-escolar com 225 crianças e 21 escolas do 1º CEB, com 400 alunos;
- O parque escolar inclui ainda duas escolas básicas, do 2º e 3º CEB com um total de 1047 alunos;
- Conta ainda com uma escola secundária com 3º CEB com 690 alunos uma Escola profissional de Cinfães, apenas com ensino secundário com 73 alunos no total;
- Se olharmos para a evolução do número de alunos ao longo dos últimos dez anos (quadro 5), denota-se uma perda progressiva, com exceção do ensino secundário.

2. Pré-escolarização (3-6 anos)

2.1 Oferta e acesso

Existem duas redes de educação pré-escolar – a rede pública e a rede privada - complementares entre si. As redes de educação pré-escolar, pública e privada, constituem uma rede nacional, visando efetivar a universalidade da educação pré-escolar.

A rede privada integra um estabelecimento de educação pré-escolar que funciona em instituição particular de solidariedade social – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Os pais podem inscrever os filhos na rede pública ou na rede privada, independentemente do seu poder económico. Para esse efeito, estabeleceu-se o seguinte regime:

Para as crianças que frequentem um estabelecimento da rede pública, a componente educativa é gratuita. A refeição e o prolongamento do horário são pagos, segundo a capacidade económica da criança.

Relativamente à rede privada: nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, a componente educativa é paga. A componente de apoio à família é paga pelos pais, na proporção dos rendimentos das famílias, sendo também comparticipada pelo Estado.

Agrupamento de escolas de Cinfães

O quadro 8 e 9 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Cinfães:

Quadro 8. População pré-escolar

Jardim-de-infância	N.º Crianças	Pessoal Docente	Crianças/educador	Alunos em lista de espera
Alhões	13	1	13	--
Boassas	8	1	8	--
Centro escolar de Cinfães (1)	25	1	25	--
Centro escolar de Cinfães (2)	25	1	25	--
Travassos	25	1	25	--
Louredo	23	1	23	--
Centro escolar de S. Piães (1)	12	1	12	--
Centro escolar de S. Piães (2)	15	1	15	--
Centro escolar de S. Cristóvão	25	1	25	2
Oliveira do Douro	17	1	17	--
Meridãos	15	1	15	--
Valinhas	13	1	13	--
Vila Chã	10	1	10	--
Feira	20	1	20	--
Macieira	13	1	13	--
Total	259	15	17.2	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 9. Relação espaços/população pré-escolar

Estabelecimentos	Nº total salas	Crianças/sala	Espaço/refeições	Recreio
Alhões	1	13	Sim	Sim
Boassas	1	8	Sim	Sim
Centro escolar de Cinfães (1)	1	25	Sim	Sim
Centro escolar de Cinfães (2)	1	25		Sim
Travassos	1	25	Sim	Sim
Louredo	1	23	Sim	Sim
Centro escolar de S. Piães (1)	1	12	Sim	Sim
Centro escolar de S. Piães (2)	1	15	Sim	Sim
Centro escolar de S. Cristóvão	1	25	Sim	Sim
Oliveira do Douro	1	17	Sim	Sim
Meridãos	1	15	Sim	Sim
Valinhas	1	13	Sim	Sim
Vila Chã	1	10	Sim	Sim
Feira	1	20	Sim	Sim
Macieira	1	13	Sim	Sim
Total	15	17.2	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Agrupamento de escolas de Souselo

O quadro 10 e 11 apresentam a caracterização dos JI do agrupamento de escolas de Souselo:

Quadro 10. População pré-escolar

Jardim-de-infância	Nº Crianças	Pessoal Docente	Crianças por educador	Alunos em lista de espera
Santa Isabel	25	1	1	--
Centro escolar de Tarouquela (1)	20	1	1	--
Centro escolar de Tarouquela (2)	19	1	1	--
Escamarão	11	1	1	--
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	16	1	1	--
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	28	1	1	
Moimenta	15	1	1	--
Lavra	17	1	1	--
Total	151	8	8	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

Quadro 11. Relação espaços/população pré-escolar

Estabelecimentos	Nº total de salas	Crianças/sala	Espaço para as refeições	Recreio
Santa Isabel	1	25	Sim	Sim
Centro escolar de Tarouquela (1)	1	20	Sim	Sim
Centro escolar de Tarouquela (2)	1	19	Sim	Sim
Escamarão	1	11	Sim	Sim
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	1	16	Sim	Sim
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	1	28	Sim	Sim
Moimenta	1	15	Sim	Sim
Lavra	1	17	Sim	Sim
Total	8	18.8	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Fazendo a análise da rede de educação de infância na sua componente privada temos:

Quadro 12. Número de crianças, pessoal técnico e crianças em lista de espera

Valência	Nº Crianças	Nº/Pessoal Técnico	Crianças em lista de espera	Outros
Creche	22	1	--	--
Jardim-de-Infância	19	1	--	--
Total	41	2	--	--

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 13. Educação pré-escolar

Estab.	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de crianças	Nº de educadores	Crianças/educador	Nº total/salas	Nº salas devolutas	Instalações próprias	Cantina	Recreio
Creche	0.29	75	22	1	22	3	--	Sim	Sim	Sim
Jardim-de-Infância	0.25	75	19	1	19	3	1			
Total	--	--	41	2	20.5	6	1	--	--	--

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, ano letivo 2011/2012

¹ Relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que frequenta em período diurno.

2.2 Evolução do número de crianças (pré-escolar)

A taxa de pré-escolarização bruta, em 2010/2011, na região do Tâmega era de 84.9%, enquanto que no concelho de Cinfães se situava ligeiramente abaixo – 83.6%.

O quadro 14 apresenta a evolução do número de crianças, no agrupamento de escolas de Cinfães, no período compreendido entre 2000/2001 e 2011/2012:

Quadro 14. Evolução do número de crianças do ensino pré-escolar

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	Variação
Alhões	11	12	10	14	21	19	22	16	17	16	15	13	1.65%
Boassas	21	19	17	14	14	12	14	12	10	10	10	8	- 13%
Centro Escolar de Cinfães (1)	20	23	23	23	20	20	20	25	25	25	25	25	25%
Travassos	--	--	--	--	--	--	--	25	25	25	25	25	-- ²
Louredo	16	20	23	19	21	19	21	21	16	16	23	23	43.75%
Centro escolar de S. Piães	25	21	20	19	22	20	25	25	20	20	27	27	8%
Centro escolar S. Cristóvão	17	20	23	25	25	24	25	25	25	25	25	25	47%
Centro Escolar de Cinfães (2)	20	22	25	23	25	20	20	25	25	25	25	25	25%
Oliveira do Douro	21	15	24	25	22	25	25	25	17	17	15	17	-19%
Meridãos	--	--	--	--	22	23	21	22	19	19	16	15	--
Ventuzelas	16	6	10	10	14	11	13	14	19	19	--	--	--
Macieira	12	14	16	21	22	19	17	12	15	15	15	13	8.33%
Feira	25	25	25	25	25	20	15	20	18	18	19	20	- 25%
Valinhas	12	12	15	11	13	9	15	12	11	11	10	13	8.33%
Vila Chã	18	16	21	15	18	19	18	15	13	13	10	10	- 44.44%
Total	234	225	252	244	284	260	271	269	275	274	259	259	-10.68%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

² Desativada

Quanto ao agrupamento de escolas de Souselo ao nível da evolução no pré-escolar, temos o seguinte:

Quadro 15. Evolução do número de alunos do ensino pré-escolar

Jardim-de-infância	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	Variação
Sta. Isabel	25	25	25	25	22	20	19	13	25	23	25	25	0%
Centro escolar de Tarouquela (1)	25	22	25	19	22	20	20	16	25	21	20	20	- 20%
Centro escolar de Tarouquela (2)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	16	19	--
Escamarão	23	15	11	15	14	18	23	18	17	15	13	11	- 52.1%
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	18	17	25	18	25	25	25	10	20	20	20	16	- 11.1%
Centro escolar de Fonte Coberta (2)	17	18	25	25	22	20	20	9	26	25	25	28	64.7%
Moimenta	20	20	18	16	16	24	25	13	20	14	11	15	- 25%
Lavra	25	22	21	20	21	20	20	12	21	20	21	17	- 32%
Total	153	139	150	141	142	147	152	91	154	138	151	151	- 1.3%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

2.3 Recursos complementares

Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um instrumento das políticas sociais de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas essenciais e, paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitário, respeitando os princípios de igualdade, solidariedade e justiça social.

O Concelho de Cinfães é constituído por três equipas que dão cobertura a todo concelho. Estas equipas, atualmente, estão sedeadas nas freguesias de Tendais, Nespereira e Souselo. São constituídas por uma equipa multidisciplinar com valências na área do serviço social, psicologia e educação social.

Seguem-se os quadros com os beneficiários do concelho, por escalões etários e segundo o sexo:

Quadro 16. Beneficiários de RSI – Crianças entre os 0-5 anos de idade

Cinfães			Souselo			Nespereira		
M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
32	29	61	15	15	30	17	16	33

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2012

Componente de apoio à família

De acordo com a lei nº 5/97, de 10 de Fevereiro, a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita coordenação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A educação pré-escolar destina-se às crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos e é ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar. Face a realidade socioeconómica em que as nossas famílias se encontram atualmente, em que a mulher/mãe, se encontra a trabalhar fora de casa, surgem determinadas dificuldades relativamente ao apoio a dar aos filhos. Perante esta realidade, e de modo a facilitar a conciliação da vida familiar e profissional, foi criada, pela Câmara Municipal de Cinfães a componente de apoio à família em alguns Jardins de Infância do concelho, sendo esta constituída pelos serviços de prolongamento de horário e refeição.

O prolongamento de horário foi criado em 2005/2006 alguns jardim-de-infância. Atualmente funciona em 18 jardins, com 36 animadoras/auxiliares, estando o Agrupamento de Souselo com uma cobertura a 100% e o Agrupamento de Cinfães com uma cobertura de 67%.

O fornecimento de refeições nas escolas visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar.

O pagamento da refeição é efetuado de acordo com o escalão de subsídio escolar pelo qual o aluno está abrangido.

No que respeita ao serviço de refeições nas escolas do 1º ciclo/JI, iniciou-se no ano letivo de 2004/2005, começando por uma experiência piloto em apenas 16 escolas do Concelho. No ano letivo seguinte alargou-se a todas as escolas do Concelho. Sendo colocadas nas mesmas algumas dezenas de auxiliares para assegurarem este serviço. Estas funcionárias recebem formação durante o ano letivo sobre Higiene e Segurança Alimentar e Primeiros Socorros e reúnem mensalmente onde partilham experiências, dificuldades e recebem orientações, de forma a contribuir para um serviço de maior qualidade à comunidade escolar.

O dossier do serviço de refeições contempla um conjunto de orientações pelas quais se regem este serviço, contendo espaços de grande importância para todos os agentes educativos, nomeadamente espaço de reclamações e sugestões.

O cálculo da capitação dos agregados familiares será feita mediante a prova emitida para Segurança Social ou outros serviços, do posicionamento do agregado nos escalões de atribuição de abono de família.

Sendo uma das preocupações do Município a aquisição de hábitos alimentares e de vida saudável o projeto foi também alargado ao ensino pré-escolar, assumindo, a autarquia todos os encargos financeiros.

Quadro 17. Pré-escolar

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos (€)
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Tendo em conta as crianças do ensino pré-escolar apresenta-se o quadro seguinte que indica o número de crianças a beneficiar de escalão escolar:

Quadro 18. Número de crianças em idade pré-escolar, segundo o escalão

Escalão	2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
A	166	43.23	156	41.16	139	36
B	116	30.21	107	28.23	94	24
C	102	26.56	116	30.61	154	40
Total	384	-	379	-	387	100

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 19. Número médio de crianças, do pré-escolar, que almoçam

Jardim-de-infância	Nº médio
AGRUPAMENTO DE ESCOLA DE CINFÃES	
Alhões	9
Boassas	5
Centro Escolar de Cinfães (1)	55
Louredo	12
Centro escolar de S. Piães	10
Centro escolar S. Cristóvão	21
Oliveira do Douro	15
Meridãos	12
Macieira	10
Feira	15
Valinhas	12
Vila Chã	5
AGRUPAMENTO DE ESCOLA DE SOUSELO	
Sta. Isabel	19
Centro escolar de Tarouquela	27
Escamarão	4
Centro escolar de Fonte Coberta	18
Moimenta	5
Lavra	14

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Fruta escolar

A autarquia de Cinfães aderiu ao projeto da Comissão Europeia “Fruta para as Escolas”. O presente projeto aplicou-se às escolas do 1º ciclo, onde passaram a ser distribuídas obrigatoriamente, maçãs, peras, clementinas, tangerinas, bananas, cenouras e tomates.

O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas. Este programa foi alargado ao pré-escolar sendo assumido na totalidade pelo Município.

Transportes escolares

Foi deliberado em reunião de Câmara o direito ao transporte escolar todos as crianças que frequentem os estabelecimentos do ensino pré-escolar residentes no Concelho, quando residentes a mais de 3 ou 4 km do Estabelecimento de Ensino.

Quadro 20. Custo dos transportes escolares para o ensino pré-escolar

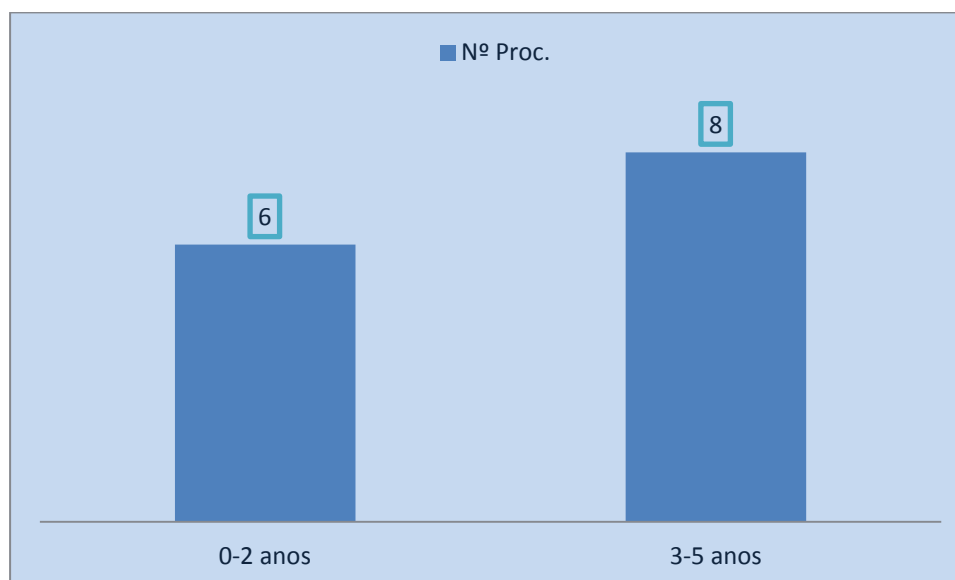
Escolas	Nº de alunos	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos alunos	Total
Pré-escolar	15	15.774,58	0	15.774,58

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

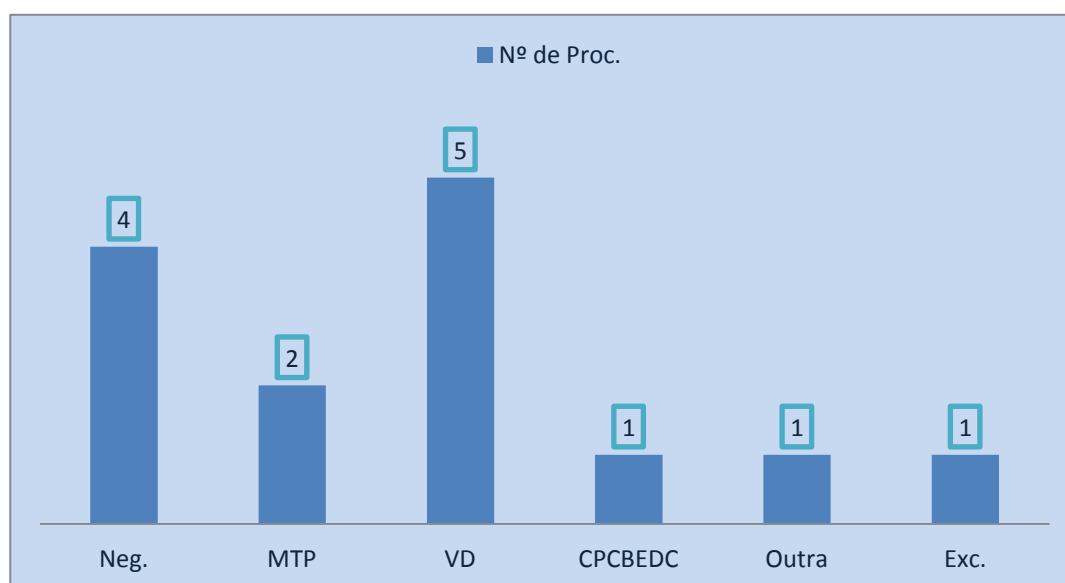
Segue no gráfico o número de crianças acompanhadas pela CPCJ de Cinfães em 2012, em idade pré-escolar:

Gráfico 1. Nº de crianças na CPCJ em idade pré-escolar



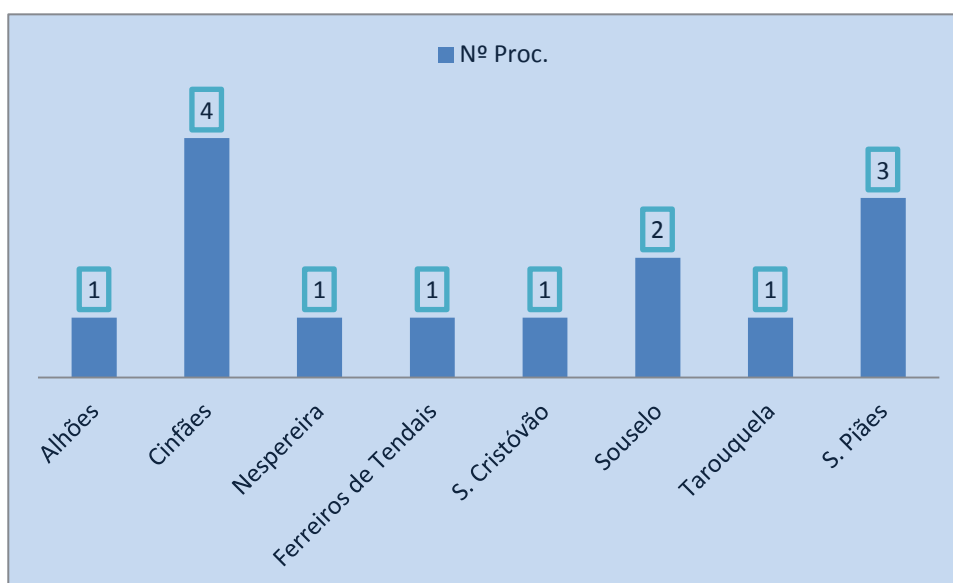
Fonte: CPCJ de Cinfães, 2012

Gráfico 2. Nº de crianças na CPCJ, segundo a problemática



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2012

Siglas: Neg. – Negligência, Exc. - Exposição a comportamentos que comprometem o bem-estar do menor; CPCBEDC – comportamentos que comprometem o bem-estar da criança; V.D – violência doméstica; MTP – maus tratos psicológicos.

Gráfico 3. Nº de crianças na CPCJ, segundo a freguesia

Fonte: CPCJ de Cinfães, 2012

Conclusões/Destaques

- Existência de centros escolares com equipamentos e recursos capazes de potenciar o desempenho escolar das crianças;
- Permanência do projeto TEIP nas escolas do concelho;
- Realça-se o número de crianças no ensino pré-escolar no complexo escolar de Cinfães não só devido ao número de habitantes desta freguesia, mas também devido às deslocações diárias dos pais e/ou encarregados de educação para a sede do Concelho por motivos profissionais.
- Articulação estreita entre os parceiros locais, como forma de minimizar o impacto da conjuntura económica atual, designadamente CPCJ, Município, escolas, equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção;
- Diminuição em cerca de 0.6% dos alunos no ensino pré-escolar, contudo muito pouco significativa (menos 3 crianças). De salientar que nem todas as crianças que têm idade para frequentar os jardins estão inseridas nesta forma de ensino, contudo houve um aumento na frequência.

3. Ensino Básico, Secundário e Profissional

3.1 Oferta e acesso

O ensino básico tem a duração de nove anos, dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais.

O ensino dos 6 aos 15 anos de idade, e organiza-se em três ciclos sequenciais:

No 1.º ciclo, o ensino é global e visa o desenvolvimento de competências básicas em Língua Portuguesa, Matemática, Estudo do Meio e Expressões. Com a implementação da escola a tempo inteiro, através do alargamento do horário de funcionamento para um mínimo de oito horas diárias, as escolas promovem atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente o ensino obrigatório do Inglês, o apoio ao estudo para todos os alunos, a atividades física e desportiva, o ensino da Música e das TIC.

O 1º ciclo funciona em regime de mono docência, com recursos a professores especializados em determinadas áreas.

No 2.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas e áreas de estudo pluridisciplinares.

No 3.º ciclo, o ensino está organizado por disciplinas. Os principais objetivos deste ciclo são o desenvolvimento de saberes e competências necessários à entrada na vida ativa ou ao prosseguimento de estudos.

Os 2º e 3º ciclos funcionam em regime de pluridocência, com professores especializados nas diferentes áreas disciplinares ou disciplinas.

O ensino das TIC é introduzido no 8.º ano nas áreas curriculares não disciplinares, de preferência na área de projeto, e como disciplina obrigatória no 9.º ano de escolaridade.

No ensino básico é obrigatória a aprendizagem de duas línguas estrangeiras, entre Inglês, Francês, Alemão e Espanhol.

Ao longo do ensino básico os alunos são submetidos à avaliação sumativa interna; para além disso, no final do 3.º ciclo, os alunos são submetidos à avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais nas disciplinas de Português e Matemática.

Para acederem a qualquer curso do ensino secundário os alunos devem ter concluído 9º ano de escolaridade ou possuir habilitação equivalente.

O ensino secundário está organizado segundo formas diferenciadas, orientadas quer para o prosseguimento de estudos quer para o mundo do trabalho. O currículo dos cursos de nível secundário tem um referencial de três anos letivos e compreende quatro tipos de cursos:

Cursos científico-humanísticos, vocacionados essencialmente para o prosseguimento de estudos de nível superior; Cursos tecnológicos, dirigidos a alunos que desejam entrar no mercado de trabalho, permitindo, igualmente, o prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos especializados ou no ensino superior; cursos artísticos especializados, visando assegurar formação artística especializada nas áreas de artes visuais, audiovisuais, dança e música, permitindo a entrada no mundo do trabalho ou o prosseguimento de estudos em cursos pós - secundários não superiores ou, ainda, no ensino superior; Cursos profissionais, destinados a proporcionar a entrada no mundo do trabalho, facultando também o prosseguimento de estudos em cursos pós – secundários não superiores ou no ensino superior. São organizados por módulos em diferentes áreas de formação.

Para conclusão de qualquer curso de nível secundário os alunos estão sujeitos a uma avaliação sumativa interna. Para além dessa avaliação, os alunos dos cursos científico-humanísticos são também submetidos a uma avaliação sumativa externa, através da realização de exames nacionais, em determinadas disciplinas previstas na lei. Aos alunos que tenham completado este nível de ensino é atribuído um diploma de estudos secundários. Os cursos tecnológicos, artísticos especializados e profissionais conferem ainda um diploma de qualificação profissional de nível 3.

O ensino profissional, com 20 anos de existência a nível nacional, regista um aumento significativo do número de alunos, da oferta de cursos e da rede de oferta nas escolas secundárias públicas, que abrangem, atualmente, 60 por cento do total de inscritos em cursos profissionais. A valorização do ensino profissional no âmbito do sistema de educação

e formação, constituindo-se como uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas, foi concretizada nos últimos anos, tanto em termos da expansão da rede de oferta, como sobretudo pelo crescimento da procura deste tipo de cursos.

Deste modo, associada à tendência do país, no concelho da Cinfães, aumentou a oferta de cursos profissionais e o número de alunos inscritos. Além destes serem ministrados na Escola Profissional de Cinfães, também são disponibilizados noutros estabelecimentos de ensino da rede pública, nomeadamente Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende.

Como no ano de 2005, procedeu-se à efetiva integração dos cursos profissionais nas escolas secundárias públicas, passando a funcionar a par da restante oferta formativa no sistema de ensino e não apenas em escolas profissionais.

Com esta medida, valorizou-se o ensino profissional no âmbito do sistema de educação e formação constituindo uma alternativa de igual valor às restantes vias educativas.

O aumento da oferta de cursos profissionais é proporcional com o aumento das taxas de escolarização do nível secundário.

1º Ciclo do ensino básico

Caracterizando o 1º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresenta-se os seguintes quadros:

Quadro 21. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Cinfães

Escolas	Nº Alunos	Pessoal Docente	Alunos/ Professor	Taxa de Ocupação	Capacidade instalada	Pessoal não docente	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos/ sala
Boassas	9	1	9	0.18	50	1	2	--	9
Bustelo	5	1	5	0.2	25	1	1	--	5
Centro escolar de Cinfães	170	8	21.2	1.17	200	7	8	--	21
Covelas	7	1	7	0.14	50	1	2	--	7
Desamparados	8	1	8	0.16	50	1	2	--	8
Ferreiros	9	1	9	0.36	25	1	1	--	9
Gralheira	5	1	5	0.2	25	1	1	--	5
Louredo	23	2	11.5	0.92	25	2	1	--	20
Meridãos 1	29	2	14.5	1.16	25	1	1	--	24
Oliveira do Douro	21	2	10.5	0.42	50	2	2	--	10
Centro escolar de S. Cristóvão	58	3	19.3	0.38	150	4	6	--	18
Centro escolar de S. Piães	83	4	20.7	0.83	100	5	4	--	22
Tuberais	21	2	10.5	0.42	50	1	2	--	10
Vila Nova 1	17	1	17	0.68	25	1	1	--	17
Valinhas	13	1	13	0.52	25	1	1	--	13
Vila Chã	21	2	10.5	0.84	25	2	1	--	10
Feira	31	2	15.5	0.41	75	3	3	--	15
Macieira	19	1	19	0.76	25	2	1	--	19
Total	549	36	15.2	--	--	37	40	--	13.3

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 22. 1º CEB – Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas	Alunos	Pessoal Docente	Alunos/ professor	Taxa de ocupação	Capacidade instalada	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos /sala
Covelo	18	2	9	0.36	50	2	--	9
Centro escolar de Tarouquela	50	3	16.6	0.66	75	3	--	16.6
Escamarão	27	2	13.5	0.54	50	2	--	13.5
Centro escolar de Fonte Coberta	96	7	13.7	0.76	125	5	--	19.2
Santa Isabel	30	2	15	0.60	50	2	--	15
Moimenta	23	2	11.5	0.46	50	2	--	11.5
Lavra	49	4	12.2	0.65	75	3	--	16.3
Saímes	15	1	15	0.30	50	2	--	1.5
Total	308	24	12.8	--	--	21	--	14.6

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

2º e 3º ciclos do ensino básico – Agrupamentos de escolas

Caracterizando o 2º e 3º ciclo nos dois agrupamentos de escolas – Cinfães e Souselo – apresentam-se os seguintes quadros:

Quadro 23. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Cinfães

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram ³	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ⁴	Saída ⁵
5º Ano	143	3	140	--	--	--
6º Ano	164	13	151	--	--	--
7º Ano	111	11	100	--	--	--
8º Ano	96	7	89	1	--	--
9º Ano	73	15	58	--	--	--
CEF's	50	0	47	3	--	--
Total	637	49	585	4	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

³ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

⁴ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

⁵ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

Quadro 24. População do 2º e 3º ciclo – Agrupamento de escolas de Souselo

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram	Nº de alunos transferidos	
					Entrada	Saída
5º Ano	78	4	74	--	--	--
6º Ano	73	10	63	--	--	--
7º Ano	85	12	73	--	--	--
8º Ano	86	10	76	--	--	--
9º Ano	73	12	61	--	--	--
CEF's	15	1	13	1	--	--
Total	410	49	360	1	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

*Ensino secundário com 3º CEB – Escola secundária/não agrupada –
Escola Prof. Dr. Flávio P. Resende*

Relativamente aos dados desta escola:

Quadro 25. População Escolar do 3º CEB/Secundário

Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº alunos transitaram	Nº de alunos que abandonaram/ saída precoce	Nº de alunos transferidos	
					Entrada	Saída
7º Ano	59	2	52	--	59	6
8º Ano	48	9	39	--	1	1
9º Ano	51	11	40	--	1	1
10º Ano	108	7	95	1	0	5
11º Ano	93	6	84	2	0	1
12º Ano	108	7	98	2	0	1
CEF' s	27	0	27	0	1	1
C. Profissionais	196	0	173	22	0	5
Total	848	42	608	27	61	21

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Cursos de educação e formação: caracterização

A educação e formação de jovens oferece uma segunda oportunidade a alunos que abandonaram a escola precocemente ou que estão em risco de a abandonar. No sentido de proporcionar novas vias para aprender e progredir surgiu a Iniciativa "Novas Oportunidades" que define como um dos objetivos principais alargar o referencial mínimo de formação ao 12.º ano de escolaridade e cuja estratégia assenta em dois pilares fundamentais: elevar a formação de base da população ativa; tornar o ensino profissionalizante uma opção efetiva para os jovens.

As diferentes modalidades de educação e formação de jovens permitem adquirir uma certificação escolar e/ou uma qualificação profissional, bem como o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior ou o ensino superior.

O quadro seguinte mostra-nos a evolução do número de alunos inscritos nos vários Cursos de Educação e Formação:

Quadro 26. Evolução do número de alunos a Cursos de Educação e Formação (3º CEB) - Agrupamento de escolas de Cinfães

Cursos	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Cozinha nível A	11	13	13	15	--	18
Cozinha nível B	--	13	12	13	--	9
Jardinagem	10	12	12	11	22	--
Mecânica-Auto, nível A	22	22	18	14	--	15
Mecânica-Auto, nível B	17	--	--	13	13	--
Mesa/Bar, nível A	40	19	16	17	--	--
Mesa/Bar, nível B	15	20	--	16	--	8
Moda	--	--	8	13	--	--
Coz/MB nível A	--	--	--	--	24	--
Coz/MB nível B	--	--	--	--	22	--
Total	115	99	93	112	81	50

Fonte: Escola EB 2, 3 de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quanto a uma caracterização mais pormenorizada dos CEF no ano letivo de 2011/2012, nos dois agrupamentos de escolas seguem-se os quadros 27 e 28:

Quadro 27. População Escolar do Cursos de Educação e Formação (3º CEB) –

Agrupamento de escolas de Cinfães

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ Abandonaram ⁶	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ⁷	Saída ⁸
Cozinha 1	18	0	16	2	0	0
Cozinha 2	9	0	9	0	0	0
Mecânica 1	15	0	14	1	0	0
Mesa-Bar 2	8	0	8	0	0	0
Total	50	0	41	3	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

Quadro 28. População escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) –

Agrupamento de escolas de Souselo

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ abandonaram ⁹	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ¹⁰	Saída ¹¹
Auxiliar de Ação Educativa	15	1	13	1	0	0
Total	15	1	13	1	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

⁶ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

⁷ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

⁸ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

⁹ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

¹⁰ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹¹ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

No que se refere aos CEF/cursos profissionais na escola secundária de Cinfães:

**Quadro 29. Caracterização da população escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) -
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram ¹²	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ¹³	Saída ¹⁴
Operador de Informática	27	0	27	0	1	1
TOTAL	27	0	27	0	1	1

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

**Quadro 30. Caracterização da população escolar dos Cursos de Educação e Formação (3º CEB) –
Agito – formação e serviços, Lda**

Ano de escolaridade/ Curso	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos que abandonaram ¹⁵	Nº de alunos transferidos	
					Entrada ¹⁶	Saída ¹⁷
Arte Floral, tipo II	8	--	8	--	--	--
TOTAL	8	--	8	--	--	--

Fonte: Agito, formação e serviços, ano letivo 2011/2012

¹² Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

¹³ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹⁴ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

¹⁵ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.

¹⁶ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.

¹⁷ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho.

Cursos Profissionais: caracterização

**Quadro 31. Caracterização da População Escolar dos Cursos de Profissionais (Ensino Secundário) -
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**

Ano de escolaridade/ Curso	Ano de escolaridade	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos com saída precoce ¹⁸	Nº de alunos transferidos	
						Entrada	Saída
Animador Sociocultural	10º	22	0	17	3	0	2
Técnico de Gestão de equipamentos informáticos	10º	24	0	20	4	0	0
Técnico de Energias Renováveis – sistemas solares	10º	24	0	19	4	0	1
Animador Sociocultural	11º	22	0	21	1	0	2
Técnico de informática de gestão	11º	17	0	16	4	0	0
Técnico de Energias Renováveis – sistemas solares	11º	21	0	19	2	0	0
Técnico de proteção civil	11º	10	0	7	3	0	0
Animador Sociocultural	12º	27	0	27	0	0	0
Técnico de Energias Renováveis – sistemas solares	12º	17	0	15	3	0	0
Técnico de comunicação marketing, relações públicas e publicidade	12º	12	0	12	1	0	0
TOTAL	--	196	0	173	22	0	5

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

¹⁸ Número de alunos que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola.

Quadro 32. Número de formandos por curso, dos três últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior – Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

Ano letivo	Curso	Ano escolar	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
2009/2010	Técnico de apoio psicossocial	-	34	34	0	16	12	6
	Técnico de higiene e segurança no trabalho e ambiente	-	22	19	3	14	4	1
2010/2011	Técnico de Informática e gestão	-	20	20	0	10	10	0
	Técnico de higiene e segurança no trabalho e ambiente	-	20	18	2	8	7	1
2010/2011	Técnico de multimédia	-	11	11	0	3	5	3

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

*Escola Profissional de Cinfães***Quadro 33. Evolução do número de alunos por curso, dos quatros últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior - Escola Profissional de Cinfães**

Ano Letivo	Cursos	Nº de alunos	Nº total alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
2008/2009	Téc. Turismo 1º	20	85	18	0	13	5	0
	Tec. Restaurante/Bar 1º	19						
	Tec. Cozinha/Pastelaria 2º	28						
	Téc. Restaurante/Bar 3º	18						
2009/2010	Téc. Turismo 2º	13	80	28	0	15	13	0
	Tec. Restaurante/Bar 1º	20						
	Tec. Restaurante/Bar 2º	19						
	Tec. Cozinha/Pastelaria 3º	28						
2010/2011	Téc. Turismo 2º	12	68	30	1	20	9	2
	Tec. Restaurante/Bar 2º	18						
	Tec. Restaurante/Bar 3º	19						
	Tec. Cozinha/Pastelaria 1º	19						
2011/2012	Tec. Restaurante/Bar B 1º	16	73	18	-	7	11	0
	Tec. Restaurante/Bar 3º	18						
	Tec. Cozinha/Pastelaria A 1º	18						
	Cozinha/Pastelaria 2º	21						

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2011/2012

*Entidades privadas de formação - Agito: formação e serviços***Quadro 34. Cursos de Educação e Formação: Arte Floral - Agito, formação e serviços**

Ano de escolaridade	Área profissional	Nº de alunos	Nº de alunos retidos	Nº de alunos/ transitaram	Nº de alunos/ abandonaram ¹⁹	Nº de alunos transferidos	
						Entrada ²⁰	Saída ²¹
9º Ano	Arte Floral	8	0	8	0	0	0
12º Ano	Técnico de Higiene e Segurança no trabalho	20	0	19	1	0	0
12º Ano	Técnico instalador de sistemas eólicos	18	0	18	0	0	0
Total	--	46	0	45	1	0	0

Fonte: Agito – formação e serviços, ano letivo 2011/2012

¹⁹ Pretende-se que este número reflita os alunos que não estão integrados no sistema de ensino, ou seja, que abandonaram a escola, efetivamente.²⁰ Entrada de alunos vindos de outras escolas do concelho de Cinfães ou de outros concelhos.²¹ Saída de alunos dessa escola para outra escola do Concelho ou para outras escolas fora do Concelho

3.2 Evolução do número de alunos

Os quadros que se seguem retratam a tendência dos últimos 12 anos letivos, ao nível do 1º CEB, nos dois agrupamentos de escolas:

Quadro 35. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	Variação
Alhões	15	14	13	11	8	7	5	--	--	--	--	--	--
Ameal	33	26	26	22	24	22	21	19	17	19	--	--	--
Boassas	28	29	27	27	25	20	19	18	18	13	10	9	- 67.8%
Bustelo	13	11	10	8	7	7	7	7	8	6	5	5	- 61.5%
Centro escolar de Cinfães	124	137	148	146	145	163	171	154	157	167	158	170	37%
Covelas	18	21	21	19	23	20	17	18	18	10	11	7	-61.1%
Desamparados	11	9	9	5	6	9	20	20	17	15	11	8	-27.2%
Ferreiros	14	16	14	14	13	14	14	15	8	11	10	9	-35.7%
Gralheira	8	8	12	15	12	10	11	10	7	8	6	5	-37.5%
Louredo	46	45	40	37	33	37	39	39	36	30	27	23	-50%
Meridãos 1	7	6	10	8	10	9	18	21	20	20	23	29	314%
Meridãos 2	9	10	13	15	14	16	13	13	12	11	8	--	--
Oliveira do Douro	41	42	38	34	28	25	24	23	26	23	21	21	-48.7%
Centro escolar S. Cristóvão	60	54	61	53	55	55	64	61	63	66	61	58	- 3.3%
Centro escolar S. Piães	57	55	58	53	45	45	48	53	58	50	89	83	45.6%
Tuberais	26	26	23	22	18	20	19	16	21	18	18	21	- 19.2%
Ventuzelas	16	17	19	19	13	11	13	13	18	19	--	--	--
Vila Nova 1	17	17	19	21	19	20	20	19	23	21	23	17	0
Macieira	30	26	21	21	21	22	29	34	30	26	19	19	-36.6%
Feira	52	46	48	47	42	45	45	49	44	46	37	31	-40.3%
Lourosa	30	26	25	26	19	19	17	--	--	--	--	--	--
Valinhas	19	23	20	19	13	11	14	17	16	18	16	13	-31.5%
Vila Chã	35	31	32	31	34	28	29	29	28	22	26	21	-40%
Total	709	695	707	673	627	635	677	648	645	619	579	549	-22.5%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 36. Evolução do número de alunos do 1º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	Variação
Escamarão	35	45	44	42	42	35	32	30	27	27	29	27	- 22.8%
Centro escolar de Fonte Coberta	108	107	87	98	96	89	88	98	102	105	103	96	- 81.4%
Lavra	62	63	69	72	73	65	53	50	47	47	44	49	-20.9%
Saímes	23	22	19	16	20	21	22	22	22	22	21	15	- 34.7%
Centro escolar de Tarouquela	65	71	68	74	78	71	68	62	57	59	57	50	- 23%
Covelo	38	39	44	49	44	39	33	20	22	24	20	18	- 52.6%
Santa Isabel	45	44	44	40	42	45	42	43	38	37	31	30	- 33.3%
Moimenta	16	22	24	22	24	29	26	27	28	26	23	23	43.7%
Total	399	418	407	421	424	401	364	352	343	347	328	308	- 22.8%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

Relativamente ao 2º e 3º ciclos do ensino básico nos dois agrupamentos, os dados fornecidos permitem observar a seguinte evolução no Concelho:

Quadro 37. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Cinfães

Nível de Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	Variação
2º CEB	248	204	210	262	311	347	377	392	350	335	335	307	- 23.7%
3º CEB	353	398	426	405	334	427	288	347	308	337	340	330	- 6.5%
Total	601	602	636	667	645	774	665	739	658	672	675	637	5.9%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 38. Evolução do número de alunos do 2º e 3º CEB - Agrupamento de escolas de Souselo

Nível de Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	Variação
2º CEB	194	181	190	202	195	189	207	213	185	180	165	151	- 22.1%
3º CEB	295	289	298	279	271	278	265	252	297	292	281	259	- 12.2%
Total	489	470	488	481	466	467	472	465	482	472	446	410	- 16.1%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

O quadro que se segue apresenta a evolução da frequência na escola secundária de Cinfães, no 3º CEB e ensino secundário:

Quadro 39. Evolução do número de alunos 3º CEB/ensino secundário**Escola secundária de Cinfães**

Nível de ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	Variação
3º CEB	183	146	121	150	171	166	259	267	246	222	183	185	1.0%
Secundário	427	459	407	354	351	313	337	369	417	484	504	505	18.2%
Total	610	605	528	504	522	479	596	636	663	706	687	690	13.1%

Fonte: Escola secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

De salientar, em 2010/2011 a taxa bruta de escolarização do ensino básico rondava os 135,6%, enquanto que no ensino secundário rondava 108,6% (in www.gepe.min-edu.pt, regiões em números, Norte, vol. I).

3.3 Recursos Complementares

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Com o objetivo de apoiar os desempregados locais, a Câmara Municipal de Cinfães procedeu a uma candidatura para instalação de um Gabinete de Inserção Profissional no Concelho. (Despacho 17/04/2009 do Delgado Regional aprovado ao abrigo da portaria nº 127 de 30 janeiro de 2009).

A candidatura enquadra-se no plano de ação do Conselho Local de Ação Social, que pretende, entre outras medidas, o incremento do referido apoio.

Equipas multidisciplinares de rendimento social de inserção

Quadro 40. Beneficiários de RSI com idade ≤ 18 anos

Cinfães		Nespereira		Souselo	
≤ 18		≤ 18		≤ 18	
M	F	M	F	M	F
3	1	2	0	0	2

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2012

Atividades de enriquecimento curricular (AEC)

Atualmente, o Município de Cinfães implementa o Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular, no seguimento do Despacho n.º 8683/2011 (D.R. n.º 122, Série II) de 28 de junho, que altera o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de Maio. Dessa forma, todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) podem usufruir do ensino de Música, Atividade Física e Desportiva, TIC e ensino do Inglês. A taxa de cobertura das AEC é de 100%.

Fruta escolar

O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas.

Ação Social Escolar

De acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 55/2009 de 02 de Março, o acesso aos benefícios decorrentes dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar, são determinados em função da

situação dos alunos ou dos seus agregados familiares e em particular da respetiva condição socioeconómica, e da responsabilidade da autarquia.

A condição socioeconómica é determinada pelo posicionamento do agregado familiar nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família.

Assim, se tiver direito ao 1º escalão do abono familiar terá direito ao escalão A do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas na totalidade. Se tiver direito ao 2º escalão do abono familiar terá direito ao escalão B do subsídio da ação social escolar – as refeições são subsidiadas em 50%.

A partir do 3º escalão (inclusive) do abono de família não tem direito ao subsídio. No entanto e por deliberação da Câmara Municipal de Cinfães, os agregados mesmo posicionados em determinado Escalão com base no Escalão de Abono de Família é-lhes dada a possibilidade de reclamarem, fundamentando devidamente o motivo pelo que o fazem. Após reclamação o agregado é sujeito a uma avaliação por parte do técnico de serviço social da autarquia, que valida ou difere o pedido, encaminhando o mesmo para reunião de Câmara que em última instância dá o seu parecer, posicionando o aluno no Escalão considerado adequado ao agregado em causa.

A atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar regem-se pelos princípios da equidade, discriminação positiva e de solidariedade social, no sentido de assegurar o exercício efetivo do direito ao ensino e a igualdade de oportunidades de acesso e êxito escola” **art.**

4 - Decreto-Lei nº 55/ 2009.

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos alunos que frequentem a educação pré-escolar e ensino básico e traduzem-se:

De forma Direta e Diferenciada

- Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios.

De forma Direta e Universal

- Manuais Escolares e respetivo livro de fichas.
- Material Escolar;
- Manuais de Inglês por aluno;
- Passeio escolar (uma visita de estudo/ano, desde que não utilizem os autocarros municipais);
- Distribuição diária e gratuita de 2 dl de Leite Escolar às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo (responsabilidade do Ministério de Educação).

Quadro 41. Preço por refeição segundo o escalão

Escalões	Escalões do Abono de Família	Preço aos alunos
A	1	€0.00
B	2	€0.73
C	Restantes Escalões	€1.46

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 42. Número médio, diário, de alunos que almoçam**– Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas	Nº médio
Boassas	9
Bustelo	4
Complexo escolar de Cinfães	138
Covelas	7
Desamparados	8
Ferreiros	9
Gralheira	5
Louredo	15
Meridãos 1	28
Oliveira do Douro	84
Centro escolar S. Cristóvão	52
Centro escolar S. Piães	66
Tuberais	18
Vila Nova 1	13
Macieira	14
Feira	29
Valinhas	12
Vila Chã	19
Total	530

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 43. Número médio, diário, de alunos que almoçam**– Agrupamento de escola de Souselo**

Escolas	Nº médio
Escamarão	18
Centro escolar de Fonte Coberta	60
Lavra	41
Saímes	10
Centro escolar de Tarouquela	43
Covelo	14
Santa Isabel	27
Moimenta	19
Total	232

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Relativamente ao número de alunos a beneficiar de escalão escolar no 1º CEB, segue-se a evolução desde 2009/2010:

Quadro 44. Número de alunos do 1º CEB, segundo o escalão

Escalão	2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
A	520	53.61	438	48.29	336	43
B	254	26.19	278	30.65	224	29
C	196	20.21	191	21.06	222	28
Total	970	-	907	-	782	100

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

No que concerne ao 2º e 3º ciclos dos agrupamentos de escolas, seguem-se os quadros 45 e 46:

Quadro 45. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade

Agrupamento de escolas de Cinfães

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados							
	Escalão A		Escalão B		S/subsídio		S/candidatura	
	2010/2011	2011/2012	2010/2011	2011/2012	2010/2011	2011/2012	2010/2011	2011/2012
5º Ano	91	69	40	42	37	33	17	28
6º Ano	97	84	40	37	34	43	29	39
7º Ano	77	72	30	35	32	36	11	29
8º Ano	47	50	21	24	20	21	3	19
9º Ano	59	37	25	24	38	29	4	16
Total	371	312	156	162	161	162	64	131

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

Quadro 46. Número de alunos, segundo escalão escolar, por ano de escolaridade

Agrupamento de escolas de Souselo

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados							
	Escalão A		Escalão B		S/subsídio		S/candidatura	
	2010/2011	2011/2012	2010/2011	2011/2012	2010/2011	2011/2012	2010/2011	2011/2012
5º Ano	41	40	21	26	14	--	0	13
6º Ano	53	36	20	25	15	--	0	14
7º Ano	48	51	26	3	11	--	0	11
8º Ano	43	44	17	22	11	--	0	20
9º Ano	45	46	19	25	13	--	0	17
Total	230	217	103	121	64	--	0	75

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

Analisando os dados da ação social na escola secundária:

Quadro 47. Número de alunos, segundo o escalão escolar, por ano de escolaridade

Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados							
	Escalão A		Escalão B		S/subsídio		S/candidatura	
	2010/2011	2011/2012	2012/2011	2011/2012	2010/2011	2011/2012	2010/2011	2011/2012
7º Ano	28	18	7	22	5	5	7	14
8º Ano	44	23	22	15	0	3	0	8
9º Ano	46	40	14	16	0	12	0	10
10º Ano	81	74	46	45	20	11	4	51
11º Ano	80	62	40	53	10	16	2	46
12º Ano	61	61	45	46	14	14	4	46
Total	340	278	174	197	49	61	17	175

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo, 2010/2011 e 2011/2012

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) – COLMEIA

Tem por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos de forma multisectorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios envelhecidos.

Deste modo, a sua intervenção desenvolve-se em quatro eixos obrigatórios:

1. Emprego, Formação e Qualificação;
2. Intervenção familiar e parental;
3. Capacitação da comunidade e das Instituições;
4. Informação e Acessibilidade.

O presente projeto terminou em maio de 2012.

Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)

O PORI é uma medida estruturante do IDT/IP de âmbito nacional que promove a intervenção integrada no âmbito do consumo de substâncias psicoativas, e que privilegia a existência de

diagnósticos rigorosos que fundamentam a intervenção em territórios identificados como prioritários.

A sua operacionalização obedece à implementação de fases sequenciais e é efetivada com a criação de Programas de Respostas Integradas (PRI) em cada território.

Cada PRI é um programa de ação territorial que integra respostas interdisciplinares (prevenção, tratamento, redução de riscos e minimização de danos e reinserção) que decorre do diagnóstico do território.

O PORI, através da implementação de PRI, aponta para uma nova abordagem territorial que visa reorganizar e/ou potenciar as intervenções existentes. Assim sendo, nos territórios identificados como prioritários, o IDT, IP em conjunto com as entidades locais, desenha o PRI daquele território, por forma a rentabilizar os recursos disponíveis.

É neste âmbito que surge o projeto "Medir o Risco", inserido no Programa Operacional de Respostas Integradas, e dinamizado pela Associação de Solidariedade Social de Souselo em parceria com o Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT).

Este projeto pretende desenvolver ações de prevenção seletiva abrangendo os grupos-alvo em ambiente escolar (recorrendo para isso a 3 escolas do concelho) bem como promover o desenvolvimento em meio familiar.

Participando neste projeto, os jovens e as famílias beneficiarão da aquisição de competências ao nível pessoal, social e familiar, possibilitando-os dos recursos necessários para atingirem os seus objetivos.

"Medir o Risco" será assim, direcionado aos 25 jovens, 25 adolescentes e 50 famílias prioritárias, funcionando como um "local" de porta aberta, permitindo que as pessoas entrem e coloquem as suas dúvidas

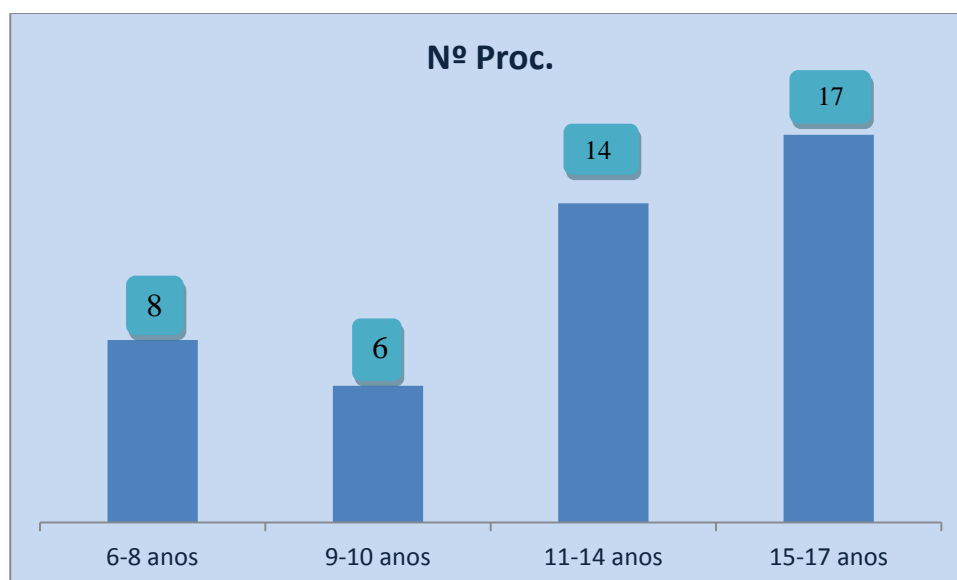
Pretende-se que este projeto seja de articulação e integração dos serviços, recursos e intervenções a decorrer no terreno, desta forma e com o objetivo de alcançar uma melhor concretização dos objetivos foram instaurados diversas parcerias com várias instituições do concelho.

O presente projeto terminou em dezembro de 2011.

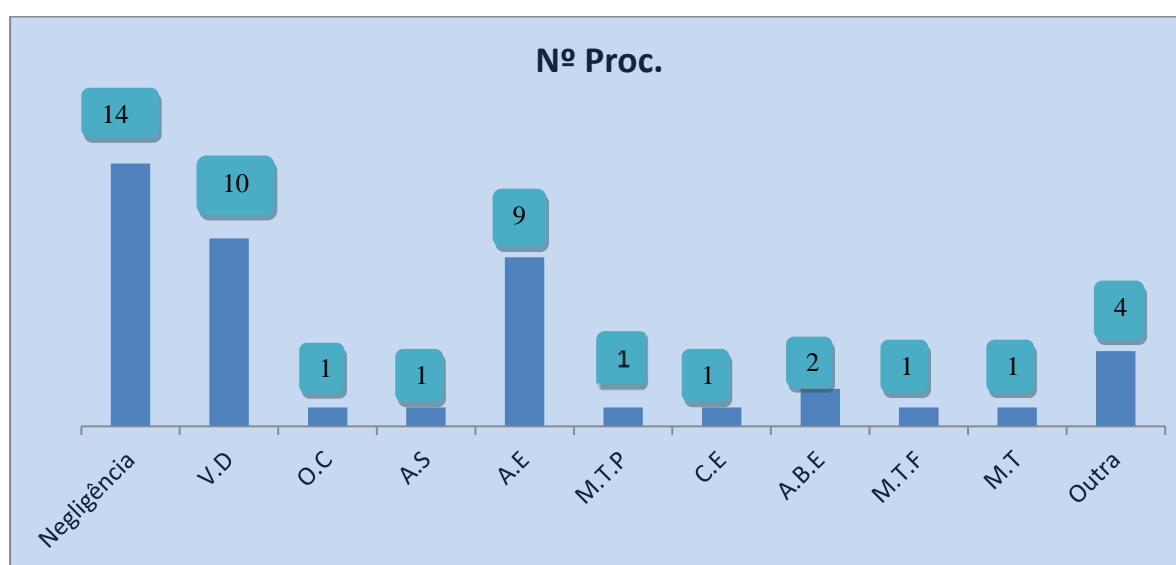
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães

De seguida apresenta-se o número de crianças e jovens que se encontram acompanhados na CPCJ de Cinfães, por escalão etário de idade (6-8/ 9-10/11-14/15-17 anos).

Gráfico 4. Nº de crianças/jovens na CPCJ em idade escolar



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2012

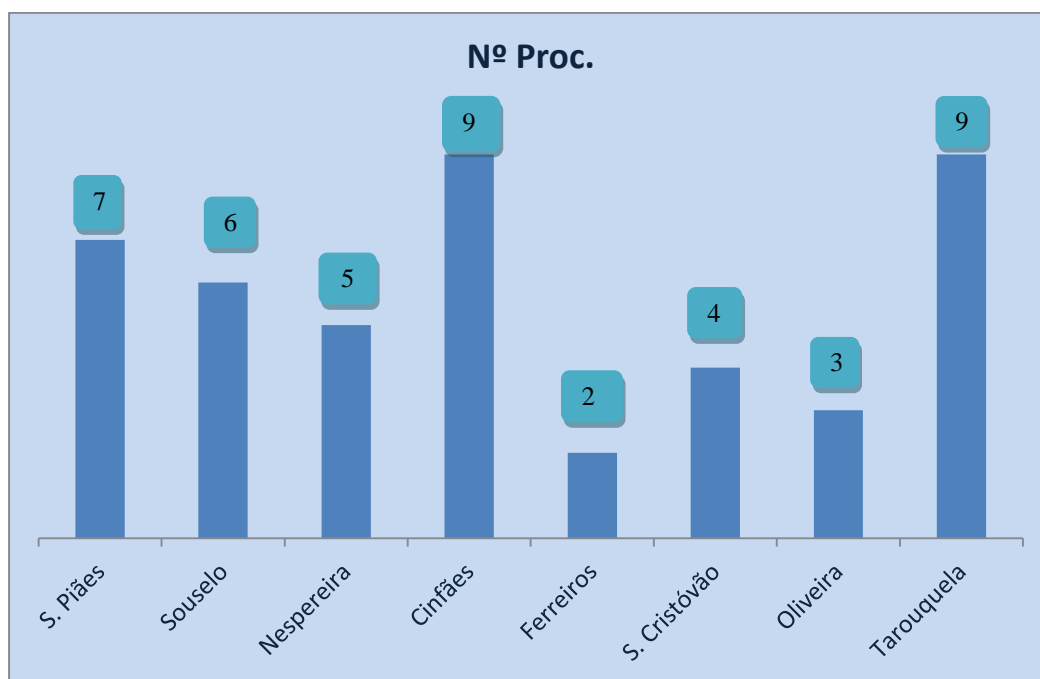


Fonte: CPCJ de Cinfães, 2012

Siglas – V.D – violência doméstica; O.C – outros comportamentos; A.S – abuso sexual;

A.E – abandono escolar; M.T.P – maus tratos psicológicos; C.E – consumo estupefacientes; A.B.E – absentismo escolar; M.T.F – maus tratos físicos; M.T – maus tratos.

Gráfico 6. Nº de crianças/jovens na CPCJ, segundo a freguesia



Fonte: CPCJ de Cinfães, 2012

Educação Especial**Quadro 48. Número de alunos com necessidades educativas especiais, segundo as escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolas/Apoios	Número de Alunos					
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
Boassas	3	2	--	3	1	--
Bustelo	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de Cinfães	2	2	--	2	--	--
Covelas	1	1	--	--	1	--
Desamparados	--	--	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--	--	--
Louredo	2	2	--	2	--	--
Meridãos 1	--	--	--	--	--	--
Oliveira do Douro	--	--	--	--	--	--
Centro escolar de S. Cristóvão	1	--	--	1	1	--
Centro escolar de S. Piães	6	6	--	6	--	--
Tuberais	--	--	--	--	--	--
Vila Nova 1	--	--	--	--	--	--
Valinhas	--	--	--	--	--	--
Vila Chã	--	--	--	--	--	--
Feira	--	--	--	--	--	--
Macieira	--	--	--	--	--	--
Total	15	13		14	3	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 49. Número de alunos com necessidades educativas especiais, por escolas e nível de ensino - Agrupamento de escolas de Souselo

Escolas	Número de Alunos	
	Pré-escolar	1º Ciclo
Covelo	0	1
Centro escolar de Tarouquela	1	3
Escamarão	0	4
Centro escolar de Fonte Coberta (1)	2	4
Centro escolar de Fonte Coberta (2)		
Santa Isabel	0	0
Moimenta	0	2
Lavra	1	2
Saímes	0	0
Total	4	16

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

**Quadro 50. Número de alunos com necessidades educativas especiais -
Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolas/Apoios	Nº de alunos	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio
Carril	0	-- ²²	--	--	--	--	--
Centro escolar de Tarouquela	3	x ²³	x	--	X	--	--
Escamarão	4	x	x	--	x	--	X
Centro escolar de Fonte Coberta	4	x	x	--	X	--	--
Moimenta	2	x	x	--	X	--	--
Lavra	2	x	x	--	x	x	X
Saímes	0	--	--	--	--	--	--
Covelo	1	x	x	--	x	--	--
Total	16	--	--	--	--	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

²² Inexistente

²³ Apoio existente

Quadro 51. Número de alunos com necessidades educativas especiais**Agrupamento de escolas de Cinfães**

Escolaridade/Apoios	Nº de alunos						
	Apoio Pedagógico Personalizado	Adequações curriculares individuais	Adequações no processo de matrícula	Adequações no processo de avaliação	Currículo Específico Individual	Tecnologias de Apoio	Total de crianças com NEE
5º Ano	4	3	--	4	1	--	--
6º Ano	4	2	--	4	2	--	--
7º Ano	1	--	--	1	1	--	--
8º Ano	5	2	--	5	3	--	--
9º Ano	1	--	--	1	1	--	--
Total	15	7	--	15	8	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

Quadro 52. Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais**Agrupamento de escolas de Souselo**

Escolaridade/apoios	Nº de alunos						
	Nº de alunos	a)	b)	c)	d)	e)	f)
5º Ano	5	x	x	x	x	x	x
6º Ano	5	x	x	x	x	--	--
7º Ano	6	x	x	--	x		--
8º Ano	7	x	x	--	x	x	--
9º Ano	6	x	x	--	x	x	--
Total	29	--	--	--	--	--	--

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

Medidas educativas previstas no art. 16 do Decreto de Lei 3/2008, que regula o encarregado de educação:

- a) Apoio pedagógico personalizado;
- b) Adequações curriculares individuais;
- c) Adequações no processo de matrícula;
- d) Adequações no processo de avaliação;
- e) Currículo específico individual;
- f) Tecnologias de apoio.

Quadro 53. Número de alunos com Educação Especial, no 3º CEB**Escola secundária de Cinfães**

Ano	Medidas (Nº de alunos)	
	Currículo Específico Individual	Adequações curriculares Adequação do processo de avaliação Apoio pedagógico pessoal
7º Ano	--	--
8º Ano	--	--
9º Ano	--	--
Total	--	--

Secundária	Escolaridade/curso		Nº de alunos					
			Nº de alunos	a)	b)	d)	e)	f)
	10º	Ciências e tecnologias Ciências socioeconómicas Línguas e Humanidades Animador Sociocultural	-- -- -- 3	-- -- -- --	-- -- -- --	-- -- -- --	-- -- -- --	-- -- -- --
	11º	Ciências e tecnologias Línguas e Humanidades	-- --	-- --	-- --	-- --	-- --	-- --
	12º	Ciências e tecnologias Línguas e Humanidades	-- --	-- --	-- --	-- --	-- --	-- --
		Total	3			--	--	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Transportes Escolares

Os transportes escolares regem-se pelos seguintes decretos: Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro e Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro e pelas seguintes portarias: Portaria 766/84 de 27 de Setembro e Portaria nº 161/85 de 23 de Março.

Quadro 54. Custos com os transportes escolares

Escolas	Nº de Alunos	Comparticipação da Câmara	Comparticipação dos alunos	Total
1º CEB	71	135.998,85	0	13.5998,85
Escola Secundária de Cinfães	608	253.928,76	0	253.928,76
Escola EB 2-3 de Cinfães	423	156.757,39	0	156.757,39
Escola EB 2-3 de Souselo	292	80.101,73	0	80.101,73
Escola Profissional de Cinfães	63	47.257,54	0	47.257,54
Escola Sec. e E.B. 2,3 de Castelo de Paiva	3	936,61	0	936,61
Esc. Sec. e EB 2-3 Cinfães – Câmara	66	19.588,50	0	19.588,50
Total	1526	710.150,33	0	710.150,33

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Em Julho de 2008 a Câmara Municipal assumiu a totalidade dos encargos com os transportes escolares de todos os alunos a frequentarem o ensino secundário no concelho nos termos da legislação em vigor para o ensino obrigatório. Assim todos os alunos que frequentarem o ensino secundário no concelho a partir do ano letivo de 2008/2009 não pagam transporte escolar.

Subsídios atribuídos às escolas do Concelho

Atribuição de verba às escolas do 1.º C.E.B. para Higiene/expediente/consumíveis é feita com base do número de turmas de cada escola, sendo atribuído €150 por turma:

Quadro 55. Evolução dos subsídios atribuídos às escolas do Concelho, do pré-escolar e 1º ciclo

	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Nº de escolas	51	31	29	29	27	27	25
Pré-escolar (nº de crianças)	409	410	422	395	396	404	388
1º Ciclo (nº de alunos)	1125	1053	997	999	966	908	780
Evolução dos Custos							
Higiene/Expediente/Consumíveis	10.284,00	11.125,00	13.650,00	13.800,00	12.450,00	12.750,00	12.000,00
Manutenção de fotocopiador	6.655,00	6.957,50	6.957,50	7.865,00	7.865,00	7.260,00	6.957,50
Total	16.939,00	18.082,50	20.607,50	21.665,00	20.315,00	20.010,00	18.957,50

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Bolsas de estudo

A Câmara Municipal de Cinfães financiou 10 bolsas de estudo a atribuídas a cinco alunos do Ensino Secundário e a cinco alunos do Ensino Superior. Em relação ao ano letivo anterior, foram atribuídas mais quatro bolsas. Duas ao Ensino Secundário e duas ao Ensino Superior.

À semelhança do procedimento de anos anteriores, a seleção dos alunos foi concretizada pelo *Rotary Club* de Cinfães, competindo à Autarquia assumir os valores do apoio.

Prémios de Mérito Escolar

A atribuição dos Prémios de "Mérito Escolar" visam premiar os melhores alunos do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º ano de cada Estabelecimento de Ensino público, privado ou cooperativo do concelho de Cinfães.

Bibliotecas Escolares e Biblioteca Municipal/Biblioteca Itinerante

No Concelho de Cinfães existem atualmente seis Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares de acordo com os seguintes dados relativos no ano letivo 2011/2012:

Quadro 56. Dados relativos às Bibliotecas Escolares do Concelho

Escola	Ano de integração na RBE	Nº de Documentos	Nº de empréstimos	Nº de utilizadores
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende	1999	4502	1931	820
Escola EB23 General Serpa Pinto	2002	9690	1713	1692
Escola EB23 de Souselo	2008	3362	1895	410
Centro Escolar de Fonte Coberta	2009	806	701	140
Centro Escolar de Santiago de Piães	2010	533	3040	120
Centro Escolar de S. Cristóvão	2011	650	1437	97

Fonte: Agrupamento de Escolas e Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2010/2011

Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares - SABE

Serviço de apoio criado na Biblioteca Municipal de Cinfães, destina-se a apoiar e articular as Bibliotecas Escolares dos vários graus de ensino que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares do Concelho. A Biblioteca Municipal Manuel de Castro Pinto Bravo, apresenta-se como o equipamento central da Rede Concelhia de Bibliotecas sendo este serviço coordenado pela Bibliotecária da Autarquia.

O apoio prestado efetiva-se na orientação e esclarecimentos técnicos sobre a organização de Bibliotecas e tratamento técnico documental dos fundos das bibliotecas escolares. Neste âmbito criou-se em 2010 o Manual de Procedimentos Concelhio que visa a uniformização de processos de tratamento documental. Para além disso, são também promovidas durante o ano letivo, diversas atividades educativas nas escolas destinadas aos diferentes graus de ensino que visam a articulação das Bibliotecas Escolares com a Biblioteca Municipal procurando novas formas de cooperação e rentabilização de recursos.

Biblioteca Municipal Manuel Castro Pinto Bravo

Objetivos

- O apoio à educação individual e à autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- O acesso a documentação e informação útil e atualizada em diversos suportes, estimulando vários tipos de leitura (escrita, imagem, som, multimédia);
- As condições que permitam a reflexão, o debate e a crítica, nomeadamente através de atividades de extensão cultural da Biblioteca;
- O acesso dos cidadãos a documentação destinada a suprir necessidades de informação da vida quotidiana, tanto a nível nacional, como local.

Gerir efetivamente um conjunto de projetos visando a satisfação das necessidades de informação, cultura e lazer da comunidade contemplando, nomeadamente:

- A criação e fortalecimento de hábitos de leitura nas crianças desde a primeira infância;
- O estímulo da imaginação e da capacidade das crianças e jovens, apelando a uma participação ativa, dinâmica e responsável;
- A facilitação do desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e as tecnologias da informação e comunicação;
- A garantia de serviços e materiais específicos para os cidadãos com dificuldades de ordem física que não possam usar os materiais correntes.

Serviços prestados

Em conformidade com as missões-chave da Biblioteca Pública definidas pelo Manifesto da UNESCO a Biblioteca Municipal disponibiliza:

- Consulta local de documentos (dicionários, enciclopédias, monografias locais, obras de todas as áreas temáticas, literatura para adultos, infantil e juvenil);
- Empréstimo domiciliário da quase totalidade do fundo documental (exceto obras de referência, raras ou de elevado valor);
- Difusão seletiva de informação;
- Informação à comunidade;
- Atividades de promoção da leitura: Ateliês (expressão escrita, dramática e plástica); Colóquios, debates; Concursos; Cursos breves; Encontros com escritores; Exposições; Hora do Conto; Prémios literários; *Workshops*;
- Ações de sensibilização para pais e educadores;
- Disponibilização de computadores em regime de utilização individual;

- Serviços Internet;
- Visitas guiadas para escolas e grupos organizados mediante convite ou inscrição prévia;
- Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE);
- Apoio técnico especializado às bibliotecas concelhias, nomeadamente às Bibliotecas da Rede Concelhia;
- Outras facilidades: reprodução de documentos, estacionamento.

Acervo

A Biblioteca Municipal de Cinfães possui um fundo documental transversal a todas as áreas do conhecimento humano, fundo esse que, por um lado, herdou da antiga biblioteca existente em Boassas, e por outro lado, tendo vindo a constituir de forma a dispor de um conjunto de coleções atualizado e diversificado.

Deste fundo destacam-se cerca de 8982 monografias (incluindo Livro Antigo); 352 documentos multimédia (CD, CD-Rom, DVD, VHS).

Quadro 57. Dados relativos à Biblioteca Municipal Manuel Castro Pinto Bravo

Nº de Documentos	Nº de leitores inscritos	Nº de empréstimos
9334	3045	8136

Fonte: Biblioteca Municipal Manuel Castro Pinto Bravo, ano letivo 2011/2012
(de 1 Setembro de 2011 a 31 Agosto de 2012)

A Biblioteca Itinerante

No que respeita à biblioteca itinerante é um projeto em curso desde 2005 cujo objetivo consiste em promover a leitura em todo o concelho, desde o seu núcleo central até aos seus limites, incluindo os espaços de mais difícil acesso.

A Biblioteca Itinerante há vários anos que presta um importante serviço de promoção da leitura junto dos estabelecimentos de ensino do Concelho, Lares e Centros de Dia da Terceira Idade, de acordo com uma calendarização específica. Durante o ano letivo 2010/2011, a Biblioteca Itinerante completou 13 voltas, sendo que, cada volta tem uma duração de 2 semanas.

São princípios da Biblioteca Itinerante, a descentralização cultural ao divulgar o livro e promover a leitura junto das populações mais afastadas da sede do Concelho, contribuir para a formação integral e o bem-estar da população e o reforço do direito de todos, ao acesso à cultura. A Biblioteca Itinerante dispõe de um fundo documental de cerca de mil documentos (livro e não livro). O seu grande objetivo consiste em promover a leitura em todo o concelho, desde o seu núcleo central até aos seus limites, incluindo os espaços de mais difícil acesso. Procurando combater a iliteracia, a biblioteca itinerante procura levar a toda a população cinfanense, desde o público infantil ao sénior, os instrumentos necessários para a um enriquecimento cultural.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Quadro 58. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas de Cinfães

Nº de alunos apoiados	Área de formação	Serviços prestados
163	Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Avaliação, acompanhamento e intervenção psicológica ❖ Orientação escolar e profissional ❖ Ações de sensibilização/formação.

Fonte: Agrupamento de escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 59. Serviços de Psicologia e Orientação – Agrupamento de escolas Souselo

Nº de alunos apoiados	Área de formação	Serviços prestados
97	Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apoio individualizado ao aluno; NEE; ❖ Promover a participação dos E.E na escola; ❖ Ações de sensibilização/formação; ❖ Orientação escolar e profissional; ❖ Projeto de educação sexual; ❖ Apoio psicológico; ❖ Projeto para a comunidade.

Fonte: Agrupamento de escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

Quadro 60. Serviços de Psicologia e Orientação – Escola Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Nº de alunos apoiados	Área de formação	Serviços prestados
188	Psicologia e Serviço Social	<ul style="list-style-type: none">❖ Apoio individualizado ao aluno; NEE;❖ Promover a participação dos E.E na escola;❖ Ações de sensibilização/formação;❖ Orientação escolar e profissional;❖ Projeto de educação sexual;❖ Apoio psicológico;❖ Projeto para a comunidade.

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Associações de Pais

Existência de 3 associações de pais, cujo o objetivo é o acompanhamento e intervenção ativa no processo educativo dos alunos.

Conclusões/Destaques

- Diminuição do número de alunos no 1º CEB, em cerca de 5.5% (de 2010/2011 para 2011/2012, em cerca de 50 alunos, equivalente a duas turmas);
- Diminuição do número de cursos de educação e formação e consequente diminuição do número de alunos neste tipo de ensino;
- Existência de centros escolares com equipamentos e recursos capazes de potenciar o desempenho escolar dos alunos;
- Permanência do projeto TEIP nas escolas do concelho;
- Articulação estreita entre os parceiros locais, como forma de minimizar o impacto da conjuntura económica atual, designadamente CPCJ, Município, escolas, equipas de RSI;
- Diminuição do número de alunos a frequentar cursos profissionais, embora pouco significativa - cerca de 4.3%, 9 alunos, atendendo aos dois últimos anos letivos;
- De ressaltar, positivamente o número de alunos a frequentar o ensino secundário. O investimento na prevenção do insucesso escolar e na promoção de alternativas para que os alunos permaneçam no sistema educativo, resultou na inversão da tendência de perda de

alunos no ensino secundário que se verificou em Portugal no ano letivo 2005/2006, e será fundamental, para o cumprimento dos objetivos de permanência, na escola de alunos até aos 18 anos de idade, situação que também se verifica no Concelho de Cinfães. Esta situação também foi facilitada com a medida do Município da gratuitidade dos transportes escolares para todos os alunos que frequentem o ensino secundário.

4. Recursos Humanos

4.1 Pessoal Docente/Técnicos

Município de Cinfães - AEC

Quadro 61. Nº de professores das AEC

AEC	Nº de Professores
Introdução da Informática	6
Inglês	8
Música	7
Educação Física	7
Total	28

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Agrupamentos de Escolas de Cinfães

Quadro 62. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	7
	Quadro de Escola	14
1º CEB	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	8
	Quadro de Escola	52

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães – 1º CEB/JI, ano letivo 2011/2012

Quadro 63. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados	40
	Quadro de Zona Pedagógica	4
	Quadro de Escola	24
3º CEB	Contratados	43
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	9

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

Quadro 64. Número de técnicos

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2011/2012

Agrupamentos de Escolas de Souselo**Quadro 65. Número de professores segundo o vínculo, no 1º CEB/JI**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Pré-escolar	Contratados	0
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	6
1º CEB	Contratados	1
	Quadro de Zona Pedagógica	8
	Quadro de Escola	16

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo – 1º CEB/JI, ano letivo 2011/2012

Quadro 66. Número de professores segundo o vínculo, no 2º e 3º CEB

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
2º CEB	Contratados	10
	Quadro de Zona Pedagógica	1
	Quadro de Escola	9
3º CEB	Contratados	28
	Quadro de Zona Pedagógica	2
	Quadro de Escola	11

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - 2º e 3º CEB, ano letivo 2011/2012

Quadro 67. Número de técnicos

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo - ano letivo 2011/2012

Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende**Quadro 68. Número de professores segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
3º Ciclo e Ensino Secundário	Contratados	46
	Quadro de Zona Pedagógica	3
	Quadro de Escola	44

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 69. Número de técnicos

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados	3

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2011/2012

*Escola Profissional de Cinfães***Quadro 70. Número de professores/formadores segundo o vínculo**

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Ensino Secundário	Contratados	19

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 71. Número de técnicos

Nível de ensino	Tipo de Vínculo	Nº
Licenciatura	Contratados	1

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães - ano letivo 2011/2012

4.2 Pessoal não docente*Agrupamentos de Escolas de Cinfães***Quadro 72. Escolaridade do pessoal não docente:****assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	4
	2º CEB	13
	3º CEB	17
	Secundário	52
	Bacharelato	0
	Licenciatura	3
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 73. Escolaridade do pessoal não docente:
assistentes técnicos

Pessoal não docente	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	1
	Secundário	11
	Bacharelato	0
	Licenciatura	1
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 74. Escolaridade do pessoal não docente:
assistentes técnicos/animadores pedagógicos

Animador Pedagógico	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	8
	Bacharelato	0
	Licenciatura	2
	Outra:	0

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Deste agrupamento encontra-se a funcionar dez prolongamentos de horário em 10 jardins-de-infância. Dois animadores são licenciados os restantes 8 animadores possuem o 12º ano e uma formação profissional em animação sociocultural.

*Agrupamentos de Escolas de Souselo***Quadro 75. Escolaridade do pessoal não docente:****assistentes operacionais**

Pessoal não docente	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	2
	3º CEB	14
	Secundário	35
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2011/2012

Quadro 76. Escolaridade do pessoal não docente:**assistentes técnicos**

Pessoal não docente	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	1
	Secundário	7
	Bacharelato	0
	Licenciatura	0
	Outra:	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Souselo, ano letivo 2011/2012

Quadro 77. Escolaridade do pessoal não docente:
assistentes técnicos/animadores pedagógicos

Animador Pedagógico	Agrupamento de escolas	
	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	0
	1º CEB	0
	2º CEB	0
	3º CEB	0
	Secundário	5
	Bacharelato	0
	Licenciatura	3
	Outra:	0

Fonte: Município de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Neste agrupamento encontra-se a funcionar oito prolongamentos de horário em 8 jardins-de-infância. Três animadores são licenciados os restantes 5 animadores possuem o 12º ano e uma formação profissional em animação sociocultural.

Escola Secundária de Prof. Dr. Flávio P. Resende

Quadro 78. Escolaridade do pessoal não docente:
assistentes operacionais

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	2
	3º CEB	3
	Secundário	19
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 79. Escolaridade do pessoal não docente:
assistentes técnicos

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	9
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Escola Profissional de Cinfães

Quadro 80. Escolaridade do pessoal não docente:
assistentes operacionais

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	1
	3º CEB	--
	Secundário	3
	Bacharelato	--
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 81. Escolaridade do pessoal não docente:
assistentes técnicos

Pessoal não docente	Escolaridade	Nº
	Sem Escolaridade	--
	1º CEB	--
	2º CEB	--
	3º CEB	--
	Secundário	2
	Bacharelato	2
	Licenciatura	--
	Outra:	--

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2011/2012

4.3 Encarregados de Educação: caracterização escolar

Agrupamento de Escolas de Cinfães

Quadro 82. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0		Sem Escolaridade	0
	1º CEB	60		1º CEB	20
	2º CEB	30		2º CEB	50
	3º CEB	10		3º CEB	20
	Secundário	--		Secundário	10
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	--		Licenciatura	--
	Outra:	--		Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 83. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	0		Sem Escolaridade	--
	1º CEB	60		1º CEB	40
	2º CEB	30		2º CEB	10
	3º CEB	10		3º CEB	50
	Secundário	--		Secundário	0
	Bacharelato	--		Bacharelato	0
	Licenciatura	--		Licenciatura	0
	Outra:	--		Outra:	--

Fonte: Agrupamento de Cinfães, ano letivo 2011/2012

*Agrupamento de Escolas de Souselo***Quadro 84. Escolaridade dos encarregados de educação: 1º CEB**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	2		Sem Escolaridade	0
	1º CEB	21.2		1º CEB	31.5
	2º CEB	53		2º CEB	34.2
	3º CEB	5.2		3º CEB	12
	Secundário	3		Secundário	5
	Bacharelato	0		Bacharelato	1
	Licenciatura	0		Licenciatura	0
	Outra:	15.6		Outra:	16.3

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2011/2012

Quadro 85. Escolaridade dos encarregados de educação: 2º e 3º CEB

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	4		Sem Escolaridade	7.5
	1º CEB	43		1º CEB	32
	2º CEB	40		2º CEB	37.2
	3º CEB	7.5		3º CEB	8.3
	Secundário	3		Secundário	4
	Bacharelato	0		Bacharelato	0
	Licenciatura	0.7		Licenciatura	0.2
	Outra:	1.8		Outra:	10.8

Fonte: Agrupamento de Souselo, ano letivo 2011/2012

Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

Quadro 86. Escolaridade dos encarregados de educação: 3º CEB/ensino secundário

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	--		Sem Escolaridade	--
	1º CEB	20		1º CEB	15
	2º CEB	12		2º CEB	5
	3º CEB	52		3º CEB	58
	Secundário	15		Secundário	20
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	1		Licenciatura	2
	Outra:	--		Outra:	--

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

*Escola Profissional de Cinfães***Quadro 87. Escolaridade dos encarregados de educação**

Pai	Escolaridade	%	Mãe	Escolaridade	%
	Sem Escolaridade	--		Sem Escolaridade	--
	1º CEB	31		1º CEB	28
	2º CEB	19		2º CEB	9
	3º CEB	5		3º CEB	14
	Secundário	5		Secundário	5
	Bacharelato	--		Bacharelato	--
	Licenciatura	--		Licenciatura	--
	Outra:	10		Outra:	6

Fonte: Escola Profissional de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Conclusões/Destaques

- Número crescente de encarregados de educação a procurar melhorar a sua qualificação escolar;
- Aumento da escolaridade do pessoal não docente;
- Presença de técnicos nas várias áreas multidisciplinares nos estabelecimentos de ensino;
- Apoio do Gabinete de Inserção Profissional.

5. Aproveitamento – resultados escolares

Quadro 88. Evolução das taxas de retenção e desistência, em Cinfães, entre 2004 e 2011

Nível de Ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Ensino Básico	10,7	13,8	13,5	5,6	6,9	4,9	3,8	-- ²⁴
1ºCEB	5,9	4,7	5,0	1,5	2,2	2,8	2,0	
2º CEB	11,4	11,2	13,5	4,8	6,0	1,6	2,0	
3º CEB	17,2	26,8	24,6	12,4	14,5	10,7	7,8	
Ensino Secundário	24,5	21,9	25,1	19,4	9,7	12,8	15,2	

Fonte: www.gepe.min-edu.pt, regiões em estatísticas 2010/2011

Comparativamente à região do Tâmega (NUTIII), no que se refere aos mesmos indicadores:

Quadro 89. Evolução das taxas de retenção e desistência, na região do Tâmega (NUT III), entre 2004 e 2011

Nível de Ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Ensino Básico	11,5	11,0	10,5	6,9	6,4	5,9	6,7	-- ²⁵
1ºCEB	4,7	4,1	3,8	2,8	2,5	2,6	2,6	
2º CEB	12,9	10,8	10,4	6,2	5,2	4,3	4,7	
3º CEB	20,4	20,8	19,7	13,1	12,8	11,5	13,1	
Ensino Secundário	30,7	30,3	24,1	18,5	15,5	16,3	18,0	

Fonte: www.gepe.min-edu.pt, regiões em estatísticas 2010/2011

Pode-se verificar pela análise destes dois últimos quadros que as taxas de retenção e desistência do concelho de Cinfães, de uma forma geral, encontram-se abaixo das da região do Tâmega.

²⁴ Sem informação

²⁵ Sem informação

A nível concelhio, os dados recolhidos nas escolas permitem observar o seguinte:

Quadro 90. Evolução da taxa de transição no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de Ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
1ºCEB	95%	86,6%	96%	99,9%	94%	96,4%	97,9%	95.7%
2º CEB	88%	91,1%	87%	95,9%	95%	98,4%	98%	93.2%
3º CEB	76%	84,1%	77,2%	94,7%	90%	92,6%	92,8	88.4%
Secundário²⁶	74%	86,7%	81%	96%	97%	93,4%	96,5%	96.5%
Total	83,2%	85,5%	85,3%	96,4%	94,5%	96,5%	96,2%	93.3%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2011/2012

Quadro 91. Evolução da taxa de abandono escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de Ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
	Taxa de abandono	Taxa de abandono ²⁷	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce	Taxa de abandono/ Saída Precoce
1ºCEB	0,35%	0,08%	0%	0,1%	0	0	0	0
2º CEB	2%	2,8%	0,5%	1,5%	0	0	0	0
3º CEB	4,5%	2,9%	2,2%	1,6%	1,5%	3,1%	0,9%	0.5%
Secundário²⁸	6,6%	3,5%	4,7%	4,3%	3	3,4%	4,2%	4.7%
TOTAL	2,2%	1,8%	0,86%	1,6%	0,5%	1,1%	0,3%	1.2%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2011/2012

²⁶ Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

²⁷ Esta taxa foi calculada, tendo em o número total de alunos de cada ciclo de ensino.

²⁸ Este indicador ao nível do ensino secundário é denominado de saída precoce (indivíduos dos 18 aos 24 anos) que saíram da escola antes de completar o secundário (12º ano), por cada 100 indivíduos dos 18 aos 24 anos. Esta taxa começou a ser analisada, no presente documento, a partir do ano letivo de 2006/2007.

Quadro 92. Evolução da taxa de insucesso escolar no Concelho de Cinfães, segundo o nível de ensino

Nível de ensino	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
1º CEB	12,2%	5,1%	8,2%	5,9%	3,6%	2,1%	4.3%
2º CEB	8,9%	12,0%	4,1%	5,0%	1,6%	2%	6.8%
3º CEB	20,2%	17,1%	7,7%	20,3%	7,3%	7,2%	11.6%
Secundário	11,1%	16,7%	13,5%	2,8%	6,4%	3,5%	3.5%
Total	12,0%	10,2%	5,4%	8,2%	4,2%	3,3%	6.7%

Fonte: Agrupamento de Escolas, ES/3 Prof. Dr. Flávio P. Resende e EPC, ano letivo 2011/2012

5.2 Resultados da aprendizagem

Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Cinfães

Quadro 93. Resultados nas provas nacionais

Prova (s) /Disciplina (s)	Resultados nas provas nacionais 4º Ano				
	A	B	C	D	E
Português	9	36	45	58	1
Matemática	1	19	42	73	14

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 94. Resultados nas provas e exames nacionais

Prova (s) / Disciplina (s)	Nº de alunos (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			1	2	3	4	5	5	4	3	2	1
Português	148	61	3	58	68	19	0	1	8	35	17	0
Matemática	148	61	13	54	51	25	5	4	12	23	22	0

Fonte: Agrupamento de Escolas Cinfães, ano letivo 2011/2012

*Provas e exames nacionais no Agrupamento de Escolas Souselo***Quadro 95. Resultados nas provas nacionais**

Prova (s) / Disciplina (s)	Resultados nas provas nacionais 4º Ano				
	A	B	C	D	E
Português	2	34	30	25	0
Matemática	7	21	30	32	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

Quadro 96. Resultados nas provas e exames nacionais

Prova (s) / Disciplina (s)	Nº de alunos (que realizaram a prova)		Resultados nas provas e exames nacionais									
	6º Ano	9º Ano	6º Ano					9º Ano				
			5	4	3	2	1	5	4	3	2	1
Português	73	73	1	12	26	28	0	0	14	24	26	1
Matemática	73	73	1	19	20	24	3	1	7	18	34	2

Fonte: Agrupamento de Escolas de Souselo, ano letivo 2011/2012

*Exames nacionais na Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende***Quadro 97. Resultados nos exames nacionais**

Prova (s) / Disciplina (s)	Nº de alunos (que realizaram a prova) 9º Ano	Média dos resultados				
		5	4	3	2	1
Português	43	0	4	15	24	0
Matemática	43	2	6	12	22	1

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 98. Provas nacionais - Ensino Secundário

Escolaridade/ Ano letivo	Disciplina (s)	Nº de alunos	Média
11º Ano	Físico-Química A	33	5.6
	Biologia/Geologia	43	8.1
	Geografia	41	11.1
	Filosofia	10	5.6
	Espanhol	41	11.4
12º Ano	Português	94	8.9
	Matemática	58	9.6
	História A	27	10.6

Fonte: Escola Secundária de Cinfães, ano letivo 2011/2012

Conclusões/Destaques

- Melhoria nos resultados dos exames nacionais, aproximando-se das médias;
- Aumento do número de alunos no ensino profissional;
- As taxas de retenção e desistência do concelho de Cinfães encontram-se abaixo das da região do Tâmega.

6. Reconhecimento, Revalidação, Certificação de Competências/Educação e Formação de Adultos

6.1 Oferta e acesso

A educação e formação de adultos oferece uma segunda oportunidade a indivíduos que abandonaram a escola precocemente, bem como àqueles que não tiveram oportunidade de a frequentar quando jovens e, ainda, aos que procuram a escola por questões de natureza profissional ou valorização pessoal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A educação e formação de jovens e adultos, no concelho de Cinfães, compreende as seguintes modalidades:

- Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) adquiridas ao longo da vida, por via formal, informal e não-formal, permitindo aos alunos obter uma dupla certificação académica e profissional. A formação adquirida permite o acesso a empregos mais qualificados e melhor perspetiva de formação ao longo da vida. Este Sistema tem lugar nos Centros Novas Oportunidades, disseminados por todo o país;
- Educação e Formação de Adultos (EFA);
- Formações modulares para alunos maiores de 18 anos;
- Sistema Nacional de Aprendizagem, da responsabilidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para jovens a partir dos 15 anos.

Quadro 99. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia

Freguesias	Número de Cursos/ Estabelecimentos	Nº de Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	--	--
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	1	25	4	0
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	1	25	4	0
Oliveira	1	25	5	0
Ramires	1	25	5	0
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	1	20	5	0
Travanca	--	--	--	--
TOTAL	5	120	23	0

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2011/2012

**Quadro 100. Número de formandos, segundo o nível de ensino
e a freguesia (turmas EFA)**

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	--	--
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos				25
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--			25
Oliveira	--		27	--
Ramires	--		25	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--		20	--
Travanca	--	--	--	--
TOTAL	--	--	72	50

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2011/2012

**Quadro 101. Número de formandos, segundo o nível de ensino
e a freguesia (processo RVCC)**

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	66	17
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	29	--
Oliveira	--	--	--	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	25	--
Souselo	--	--	45	6
Tarouquela	--	--	17	--
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--		--
TOTAL	--	--	182	23

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 102. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia, que já concluíram escolaridade (turmas EFA)

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	--	--
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	2	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	--	3
Oliveira	--	--	1	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--	--	15	--
Travanca	--	--		--
TOTAL	--	--	18	3

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 103. Número de formandos, segundo o nível de ensino e a freguesia, que já concluíram escolaridade (processo RVCC)

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	96	40
Espadanedo	--	--	17	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	12	--
Oliveira	--	--	20	--
Ramires	--	--		--
S. Cristóvão	--	--		--
S. Piães	--	--	24	--
Souselo	--	--	4	7
Tarouquela	--	--	--	12
Tendais	--	--	--	
Travanca	--	--	--	--
TOTAL	--	--	173	59

Fonte: CNO – Cinfães, ano letivo 2011/2012

Quadro 104. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia

Freguesias	Número de Cursos/ Estabelecimentos	Nº de Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	Serviço de Mesa (B3)	21	7	5
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	--	--
Oliveira	--	--	--	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--	--	--
TOTAL	--	21	7	5

Fonte: Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende – 2011/2012

**Quadro 105. Número de formandos que concluíram escolaridade,
segundo o nível de ensino e a freguesia**

Freguesias	Número de formandos que já concluíram			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	21	--
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	--	--
Oliveira	--	--	--	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--	--	--
TOTAL	--	--	21	--

Fonte: Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende – 2011/2012

Quadro 106. Número de cursos, formandos, pessoal docente e não docente, segundo a freguesia

Associação de Solidariedade Social de Espadanedo

Freguesias	Número Cursos	Total Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Espadanedo	2	25	15+8	2
Cinfães	1	5	8	1
TOTAL	3	30	23	3

Fonte: Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, 2011/2012

**Quadro 107. Número de formandos, segundo o nível
de ensino e a freguesia**

Freguesias	Número de formandos			
	B1	B2	B3	Secundário
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	10	15
Espadanedo	--		5	
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	--	--
Oliveira	--	--	--	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	--	--	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--	--	--
TOTAL	--	--	15	15

Fonte: Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, 2011/2012

Quadro 108. Número de cursos/estabelecimentos de Educação e Formação de Adultos, o total de alunos e pessoal docente e não docente, por freguesia

Freguesias	Nº Cursos/ Estabelecimentos	Total/ Alunos	Pessoal Docente	Pessoal não Docente
Alhões	--	--	--	--
Bustelo	--	--	--	--
Cinfães	--	--	--	--
Espadanedo	--	--	--	--
Ferreiros	--	--	--	--
Fornelos	--	--	--	--
Gralheira	--	--	--	--
Moimenta	--	--	--	--
Nespereira	--	--	--	--
Oliveira	--	--	--	--
Ramires	--	--	--	--
S. Cristóvão	Turismo ambiental e rural (ensino secundário)	20	--	--
S. Piães	--	--	--	--
Souselo	--	--	--	--
Tarouquela	--	--	--	--
Tendais	--	--	--	--
Travanca	--	--	--	--
TOTAL	--	20	--	--

Fonte: Gabinete de inserção profissional de Cinfães, 2012

6.2 Formação contínua

Quadro 109. Formação não financiada

Curso/ Formação Modular	Local	Nº de formandos	Nº de Horas
Utilitários de Apresentação Gráfica	Cinfães	16	25H
Criação de páginas WEB em hipertexto	Cinfães	16	25H
Dispositivos periféricos	Cinfães	12	25H
Fundamentos gerais de higiene no trabalho	Cinfães	12	25H
Sistemas operativos	Cinfães	11	25H
Aplicações de escritório	Cinfães	11	50H
Artes decorativas	Cinfães	12	25H
Utilitários de Apresentação Gráfica	Cinfães	13	25H
Instalação e configuração de sistemas de gestão de bases de dados	Cinfães	14	50H
Prevenção de doenças e acidentes na infância	Cinfães	16	50H
Aplicações de escritório	Cinfães	12	50H
Atividades pedagógicas com crianças NEE	Cinfães	16	50H
Utilitários	Cinfães	16	25H

Fonte: Agito, 2011/2012

Quadro 110. Cursos de formação modular, o local onde foram dinamizados, o número de formandos e o número de horas de cada curso

Curso/ Formação Modular	Local	Nº de formandos	Nº de Horas
Noções básicas de geriatria – ação 1	Cinfães	20	300H
Noções básicas de geriatria – ação 1	Tarouquela	20	300H
Organização do trabalho – gestão das organizações	Covelas	12	25H
Noções básicas de gestão técnica de recursos humanos	Fornelos	12	50H
Fundamentos gerais de segurança no trabalho	Junta de freguesia de Oliveira do Douro	13	25H
Função pessoal – legislação laboral	Ass. De solidariedade Social de Souselo	12	25H
Segurança no trabalho – avaliação e controlo de riscos	Junta de freguesia Tarouquela	18	50H
Relacionamento Interpessoal	Junta de freguesia de Oliveira do Douro	10	25H
Organização pessoal e gestão do tempo	Junta de freguesia de Travanca	16	25H
Língua Inglesa - atendimento	GIP	16	50H
Investimentos ambientais	Junta de freguesia de Tendais	16	50H
Comunicação interpessoal e assertividade	Junta de freguesia de Oliveira do Douro	16	25H
Princípios de gestão de armazém – ação 1	Ass. De solidariedade Social de Souselo	14	50H
Princípios de gestão de armazém – ação 1	Ass. De solidariedade Social de Nespereira	14	50H

Fonte: Gabinete de inserção profissional de Cinfães, 2012

Quadro 111. Número de formandos por curso, dos quatro últimos anos letivos, que se encontram empregados, desempregados ou a frequentar o Ensino Superior

Ano letivo	Curso	Ano escolar	Nº de alunos	Concluíram	Não Concluíram	Empregados	Desempregados	Ensino Superior
2007/2008	Formação modular certificada	Não aplicável	14	14	0	3	11	Não aplicável
2008/2009	Formação modular certificada	Não aplicável	249	246	3	147	99	Não aplicável
2009/2010	Formação modular certificada	Não aplicável	30	29	1	18	11	Não aplicável
2010/2011	Formação modular certificada	Não aplicável	180	177	3	141	36	Não aplicável

Fonte: Agito, 2011/2012

6.3 Recursos Complementares

Equipas de rendimento social de inserção

Quadro 112. Beneficiários de RSI - Cinfães

19-24		25-34		35-44		45-54		55-64		» 65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
8	9	11	11	9	20	13	15	8	14	0	2	103

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2012

Quadro 113. Beneficiários de RSI – Nespereira

19-24		25-34		35-44		45-54		55-64		»65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
3	2	3	7	6	8	10	13	13	10	0	1	71

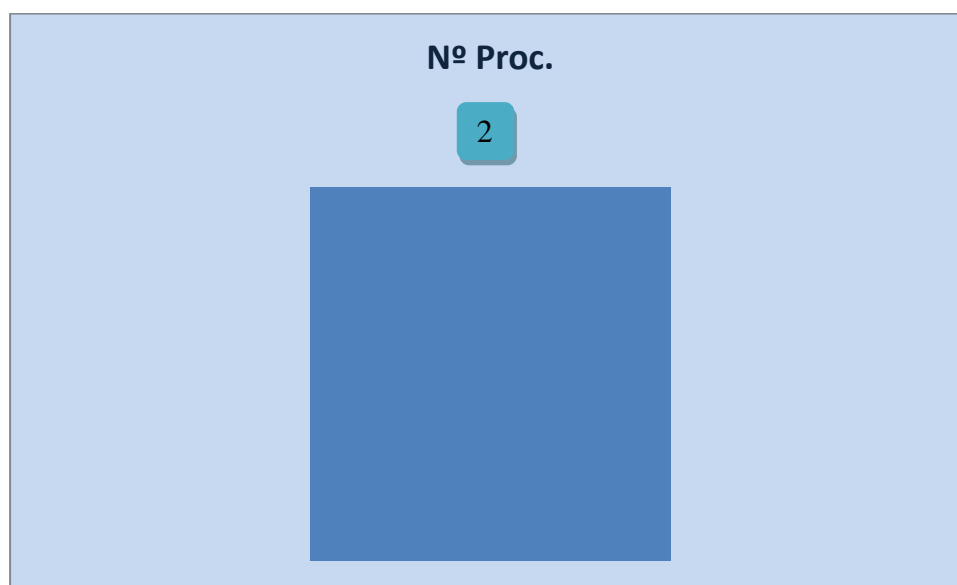
Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2012

Quadro 114. Beneficiários de RSI – Souselo

19-24		25-34		35-44		45-54		55-64		» 65		Total
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	-
7	4	6	7	9	12	12	13	10	13	0	0	82

Fonte: Núcleo local de segurança social de Cinfães, novembro de 2012

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco

Gráfico 7 - Nº de adultos na CPCJ em idade escolar

Fonte: CPCJ de Cinfães, 2012

Decorreram no ano de 2012 dois processos de jovens de 18 anos, ambos oriundos da freguesia de Souselo. Um sob a *problemática de abandono e entregue a si próprio* e o outro sob a *problemática de comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina*.

Conclusões/Destaques

- Aumento do número de cursos Educação e Formação de Adultos;
- Integração do concelho na agenda regional para empregabilidade do Tâmega e Sousa;
- Elaboração do diagnóstico das necessidades de formação;
- Grande envolvimento dos agentes educativos na qualificação de adultos;
- Existência do gabinete de inserção profissional de Cinfães;
- Descentralização de cursos de educação e formação de adultos;

- Assinatura do pacto territorial para empregabilidade do Tâmega e Sousa;
- Criação da comissão concelhia para a qualificação;
- Centro de Novas Oportunidades;
- Concertação de ações formação modulares e cursos de educação e formação de adultos (nível 1, 2 e 4) ao nível da agenda regional para empregabilidade do Tâmega e Sousa.
- Proximidade entre o setor empresarial e o sector de educação e formação para adultos.
- Elevado número de formandos interessados em frequentar ações de formação contínua.

Atualmente considera-se importante priorizar:

- A formação escolar e profissional aos jovens/adultos em áreas diagnosticadas como importantes para o território;
- Continuar a apostar na formação e qualificação do pessoal não docente;
- Formação em empreendedorismo e competências empreendedoras nas escolas junto das camadas mais jovens.

Considerações finais

A elaboração da Carta Educativa em 2006 apontava para medidas de reordenamento da rede escolar a curto, médio e longo prazo que seriam executadas por esta mesma ordem. A sequencialidade na transição dos diversos níveis de ensino, particularmente entre o pré-escolar e o primeiro ciclo, o dever de desenvolver as condições necessárias ao sucesso escolar e de criar bases que permitam apoiar a conjuntura sociofamiliar, constituíram o fundamento das propostas de reordenamento da rede escolar.

Atualmente as principais prioridades da política educativa não se deveriam deste propósito sendo um dos principais objetivos a promoção da igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao conhecimento e o progresso do sistema educativo português, de modo a assegurar a todos uma educação de qualidade.

Neste sentido, as propostas para a requalificação do parque escolar no concelho, vão de encontro às orientações normativas do Ministério da Educação para um aumento da qualidade de ensino, por forma a potenciar melhores condições de educação, de integração, de coesão social e de igualdade de oportunidades, tendo em vista o princípio da escola a tempo inteiro.